

VICTOR HERNANDES ALVES DOS SANTOS

ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E SUA POTENCIALIDADE  
PARA O TURISMO: UM ESTUDO DE CASO EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Rosana

2021

VICTOR HERNANDES ALVES DOS SANTOS

ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E SUA POTENCIALIDADE PARA O TURISMO: UM  
ESTUDO DE CASO EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Turismo do Câmpus Experimental de  
Rosana, Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para  
obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador (a): Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Renata Maria Ribeiro

Rosana

2021

S237e

Santos, Victor Hernandes Alves dos

Espaços públicos de lazer e sua potencialidade para o turismo : Um estudo de caso em Presidente Prudente / Victor Hernandes Alves dos Santos. -- Rosana, 2021

65 p. : il.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Turismo) -  
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Câmpus Experimental de  
Rosana, Rosana

Orientadora: Renata Maria Ribeiro

1. Turismo. 2. Planejamento. 3. Espaços Públicos. 4. Lazer. 5.  
Parque do Povo. I. Título.

VICTOR HERNANDES ALVES DOS SANTOS

ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E SUA POTENCIALIDADE PARA O TURISMO: UM  
ESTUDO DE CASO EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Turismo do Câmpus Experimental de  
Rosana, Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para  
obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

**Prof. Dra. Renata Maria Ribeiro**

Rosana, 12/08/2021.

Componentes da Banca Examinadora:

---

**Presidente e Orientador: Prof. Dra. Renata Maria Ribeiro. [renata.ribeiro@unesp.br](mailto:renata.ribeiro@unesp.br)**  
**UNESP - Universidade Estadual Paulista.**

---

**Membro Titular: Prof. Dr. Roberson da Rocha Buscioli. [roberson.buscioli@unesp.br](mailto:roberson.buscioli@unesp.br)**  
**UNESP - Universidade Estadual Paulista.**

---

**Membro Titular: Prof. Dr. Guilherme Henrique Barros. [guilherme.barros@unesp.br](mailto:guilherme.barros@unesp.br)**  
**UNESP - Universidade Estadual Paulista.**

Dedico este trabalho à minha família e também a todos que estiveram de alguma forma presentes durante esses anos da minha graduação, e que foram de suma importância para que eu chegasse até este momento de conclusão e fim de mais um ciclo em minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Queria agradecer primeiramente a Deus e à minha família, porque sem eles, eu nunca teria conseguido chegar até aqui, ter adquirido os conhecimentos que tenho e ter forças para sempre seguir em frente. Um agradecimento em especial à minha mãe, que sempre acreditou em mim e apostou todas as fichas para que eu sempre tivesse sucesso em tudo que eu desejasse, e à minha irmã, que sempre foi capaz de me acalmar mesmo à distância e nos piores momentos. Obrigado por sempre me darem asas para voar, e raízes para voltar.

Agradeço também aos meus amigos que compartilharam tantos momentos bons (e até ruins hahaha) durante todos esses anos da minha graduação. Sempre juntos. Sem eles, essa experiência acadêmica não teria sido tão especial e divertida como foi, e me serviram de apoio em diversas situações, fazendo minha vida universitária muito mais feliz e agradável. Um agradecimento em especial para meus amigos que conquistei em Primavera: Clarissa Fagundes, Giovanna Isabele, Pablo Henrique, Camila Floriano, Clara Dias, Gabriela Bomback, Lucas Cardoso, Lucas Ruiz, Gabriel Ruiz, Shara Oliveira, Carol Maia, Victória Antunes, Amanda Berteli, Noandry Spadotto, José Eduardo, Wilhiam Queiroz, Williane Matioli, Bruna Morgado, Andressa Nicolau, Renan Ricardo, João Bloch, Caio Borba, Renan Arantes, Laís Meregaloti, Verônica Calamante, Rafaela Santos. Amo muito todos vocês, e têm um espaço gigantesco no meu coração.

Agradeço às casas onde morei, à república Casa das Primas, que foi o primeiro lugar que me acolheu quando entrei na universidade, Bruna Malaguti (madrinha), Nicole Costa, Bruna Delfino, Julia Alejandra, obrigado meninas! Também aos anos em que morei com o Pablo e Clara, onde aprendi diversas coisas que vou levar pra sempre comigo. Muitas histórias vividas e compartilhadas, e que jamais esquecerei, obrigado por TUDO. Não posso deixar de agradecer aos meus amigos de Santo Anastácio e Prudente, que sempre estiveram por mim quando eu precisei fugir um pouco da vida cotidiana de Primavera e voltar às minhas origens! Amo vocês demais.

Agradeço ao projeto PET Turismo, onde pude me desenvolver e que abriu diversas portas na minha vida! Tenho um amor imenso por esse projeto e por todas as pessoas envolvidas nele que eu conheci. Agradeço ao Labtur, que foi uma experiência incrível e onde pude aprender diversos aspectos do turismo na prática (sentirei até saudades dos trabalhos realizados na salinha do Labtur) e também à Pássus Jr, empresa júnior incrível que me acolheu e onde pude aprender mais sobre o âmbito empresarial que envolve o turismo. Agradeço à XVI Turma de Turismo, onde pude dividir

o espaço da sala de aula e aprendi muitas coisas que vou levar pra sempre comigo, essa turma é demais, Beatriz Galeno, Tifany Rodrigues, Amanda Otilia, Jennifer Bruna, Murilo, Leandro, Maria Carolina, Mariana Copolla, Mariana Batista, Amanda Camila, um especial obrigado!

Agradeço à minha orientadora Renata Maria Ribeiro, por sempre ter acreditado em mim e no meu potencial acadêmico e profissional! Obrigado por todas as orientações, conversas e aprendizados. Tem um espaço gigante no meu coração e serei eternamente grato por todo auxílio e oportunidades que me foram dadas. Aprendi muitas coisas com minha orientadora que vou levar pra sempre comigo.

E por fim, mas não menos importante, agradecer ao Distrito de Primavera e Rosana, por todas as experiências lindas que eu tive nesse lugar pequeno, mas gigante em beleza e oportunidades de aprendizado. Pretendo voltar sempre, e ver cada vez mais o turismo sendo desenvolvido e fomentado.

*“A vida é como andar de bicicleta. Para manter o equilíbrio é preciso se manter em movimento...” (Albert Einstein).*



## RESUMO

O presente estudo buscou analisar a questão dos espaços públicos de lazer e a potencialidade que esses espaços apresentam para o Turismo, por meio de um estudo de caso localizado na cidade de Presidente Prudente - SP. Desta forma, o trabalho apresentou como objetivo principal, apoiar a teoria sobre os espaços públicos e as relações possíveis de serem estabelecidas entre espaço, Turismo e o lazer, onde se buscou entender a importância que essa tipologia de espaço apresenta, e para alcançar essas conclusões, analisou-se o potencial que existe no Parque do Povo, em Presidente Prudente em relação ao Turismo, levando em consideração o fato de que o espaço não é utilizado apenas pelos moradores da municipalidade, como também por visitantes na área.

Estudos precedentes foram capazes apontar a relevância da compreensão sobre a vantagem do Turismo no que se refere a espaços públicos de lazer, no entanto, a oferta do presente estudo, se pauta na necessidade de compreensão no que diz respeito aos espaços públicos de lazer, particularmente o Parque do Povo, perante a importância desse espaço para a sociedade da localidade, e também para a utilização do mesmo por parte dos visitantes.

O trabalho apresentou como procedimentos metodológicos o estudo bibliográfico, que foi responsável pelo fornecimento de conceitos importantes sobre pontos relevantes para o desenvolvimento do estudo. Uma análise documental, objetivando obter informações acerca do objeto de estudo por meio de documentos, a análise dos comentários dos visitantes por meio da plataforma *TripAdvisor*, e a realização de entrevistas com os meios de hospedagem que estão próximos ao destino, para que análises fossem realizadas a fim de contemplar a problemática do trabalho.

Como resultados, observou-se a potencialidade do espaço para o Turismo da cidade e região, uma vez que, o Parque apresenta diversas infraestruturas que podem ser utilizadas como infraestruturas turísticas, o espaço é local de realização de diversos eventos que são capazes de atrair turistas para a região, além do fato de que, ao analisar os comentários dos visitantes no local e as entrevistas com os meios de hospedagem, percebe-se o alto grau de potencial turístico apresentado pelo Parque. As conclusões que puderam ser realizadas é que o Parque do Povo é um espaço com altas oportunidades de realização de atividades turísticas, e deve ser melhor analisado e aproveitado em um nível de planejamento municipal para se consolidar como um atrativo que é capaz de atrair ainda mais um número de turistas, o que de certa forma, ajuda no desenvolvimento urbano e traz diversos benefícios para a sociedade local, uma vez que percebe-se a influência positiva das atividades turísticas em uma localidade.

**Palavras – chave:** Turismo; Planejamento; Espaços Públicos; Lazer; Parque do Povo.

## RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar el tema de los espacios públicos de ocio y el potencial que estos espacios presentan para el Turismo, a través de un estudio de caso ubicado en la ciudad de Presidente Prudente - SP. Así, el trabajo presentó como objetivo principal, apoyar la teoría sobre los espacios públicos y las posibles relaciones a establecer entre espacio, Turismo y ocio, donde se buscó comprender la importancia que esta tipología de espacio presenta, y para llegar a estas conclusiones, se analizó el potencial que existe en el Parque do Povo, en Presidente Prudente en relación a Turismo, teniendo en cuenta que el espacio no solo es utilizado por los habitantes del municipio, sino también por los visitantes de la zona.

Estudios previos pudieron señalar la relevancia de la comprensión sobre la ventaja del Turismo con respecto a los espacios públicos de ocio, sin embargo, la oferta del presente estudio, se basa en la necesidad de comprensión con respecto a los espacios públicos de ocio, en particular el Parque do Povo, dada la importancia de este espacio para la sociedad de la localidad, y también para que los visitantes lo utilicen.

El estudio presentó como procedimientos metodológicos el estudio bibliográfico, que se encargó de aportar conceptos importantes sobre puntos relevantes para el desarrollo del estudio. Un análisis documental, con el objetivo de obtener información sobre el objeto de estudio a través de documentos, el análisis de los comentarios de los visitantes a través de la plataforma *TripAdvisor*, y la realización de entrevistas con los medios de hospedaje que están cerca del destino, de modo que se realizaron análisis con el fin de contemplar el problema de trabajo.

Como resultados, se observó el potencial del espacio para el turismo en la ciudad y la región, ya que el Parque presenta varias infraestructuras que pueden ser utilizadas como infraestructuras turísticas, el espacio es un lugar para la celebración de varios eventos que son capaces de atraer turistas a la región, además de que, al analizar los comentarios de los visitantes en el sitio y entrevistas con los medios de alojamiento, se puede ver el alto grado de potencial turístico que presenta el Parque. Las conclusiones que se pueden concretar es que el Parque do Povo es un espacio con altas oportunidades para la realización de actividades turísticas, y debe ser mejor analizado y utilizado a nivel de planificación municipal para consolidarse como un atractivo que sea capaz de atraer aún más de turistas, que, de alguna manera, ayuda al desarrollo urbano y aporta varios beneficios a la sociedad, una vez que se percibe la influencia positiva de las actividades turísticas en una localidad.

**Palabras-claves:** Turismo; Planificación; Espacios Públicos; Ocio; Parque do Povo

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Localização do município de Presidente Prudente - SP no estado de São Paulo.....	31
<b>Figura 2:</b> Mapa de localização do Parque do Povo no município de Presidente Prudente - SP. ....	33
<b>Figura 3:</b> Nuvem de palavras a partir dos comentários analisados do TripAdvisor.. ..	52

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Eventos ocorridos no local em 2016. Fonte: Parque do Povo, 2020.....	35
<b>Quadro 2:</b> Eventos ocorridos no local em 2017. Fonte: Parque do Povo, 2020.....	36
<b>Quadro 3:</b> Eventos ocorridos no local em 2018. Fonte: Parque do Povo, 2020.....	36
<b>Quadro 4:</b> Eventos ocorridos no local em 2019. Fonte: Parque do Povo, 2020.....	36
<b>Quadro 5:</b> Tipos e subtipos de infraestruturas turísticas definidos pelo MTUR.....	38
<b>Quadro 6:</b> Infraestruturas turísticas presentes dentro do Parque do Povo.....	39
<b>Quadro 7:</b> Infraestruturas turísticas presentes no entorno do Parque do Povo.....	40
<b>Quadro 8:</b> Infraestruturas turísticas presentes no entorno do Parque do Povo. 2020.....	41
<b>Quadro 9:</b> Ano dos comentários dos moradores da própria cidade de Presidente Prudente.....	43
<b>Quadro 10:</b> Comentários dos próprios moradores de Presidente Prudente em relação ao Parque do Povo.....	43
<b>Quadro 11:</b> Municípios de origem e época de visitação dos visitantes analisados.....	46
<b>Quadro 12:</b> Comentários dos turistas provenientes do estado de São Paulo em rela�o ao Parque do Povo.....	49
<b>Quadro 13:</b> Comentários dos turistas provenientes de outros estados fora de São Paulo em rela�o ao Parque do Povo.....	49
<b>Quadro 14:</b> Comentários de visitantes provenientes de outros países.....	50

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Tipo de viagem realizada pelos visitantes analisados.....	47
---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>MTUR</b>	Ministério do Turismo
<b>SP</b>	São Paulo
<b>OMT</b>	Organização Mundial do Turismo

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	16
1 TURISMO, LAZER E ESPAÇOS PÚBLICOS .....	19
1.1 Contextualização teórica: lazer e turismo.....	19
1.2. O Planejamento do turismo no âmbito dos espaços públicos.....	22
1.3. Espaço público e turismo.....	25
2 O PARQUE DO POVO E SUAS ATIVIDADES .....	29
2.1 Parques como espaços públicos de lazer .....	29
2.2. Espaço Público de Presidente Prudente: O Parque do Povo .....	30
2.3. Atividades realizadas no Parque do Povo.....	34
3 O PARQUE DO POVO E SEU POTENCIAL PARA O TURISMO .....	37
3.1. Infraestrutura turística do Parque do Povo e sua espacialidade .....	37
3.2. Infraestrutura turística no entorno do Parque do Povo .....	40
3.3. Análise da potencialidade do Parque do Povo para o turismo .....	41
3.4. Análise dos resultados .....	54
3.4.1. Eventos realizados no parque .....	54
3.4.2. Infraestrutura turística do parque e no seu entorno .....	55
3.4.3. A potencialidade do parque do povo a partir da visão do urista.....	56
3.4.4. Análise do papel dos meios de hospedagem próximos ao Parque do Povo para a atividade turística .....	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	59
REFERÊNCIAS .....	61
ANEXO 1 - FORMULÁRIO APLICADO NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	65

## INTRODUÇÃO

O turismo se configura como uma das principais atividades mundiais, sendo uma parte de caráter importante em processos que envolvam desenvolvimento, passando a ser incorporado cada vez mais no contexto global (DIAS, 2003, p.13). Desta maneira, a atividade turística pode ser entendida e considerada como dinâmica e complexa, que engloba elementos no contexto social, cultural, ambiental e econômico de uma localidade ou região a partir de ações relacionadas ao seu desenvolvimento.

Tratando-se especificamente do espaço urbano, o mesmo concentra acessos, bens culturais e naturais, a sua organização e planejamento sob a ótica do turismo, uma observação das potencialidades de acrescer aos espaços já existentes atratividade não só para os municípios, mas também para os turistas.

As cidades são consideradas como espaços privilegiados, porque possuem uma concentração relativa em relação a atrações, serviços e também produções de nível cultural (Castrogiovanni, 2001, p.7). Deste modo, é graças às cidades e aos espaços públicos urbanos que a atividade turística pode melhor se desenvolver, pois, é nas cidades que condições fundamentais em relação à apropriação do espaço como uso turístico são fornecidas, desenvolvendo-se estruturas e serviços, possibilitando a prática da visitação e do lazer.

Percebe-se o caráter fundamental que os espaços urbanos assumem, principalmente os públicos, para a atividade turística, levando-se em consideração que esses espaços podem ser praças, centros integradores de transportes, parques, entre outros papéis que os espaços podem assumir, estando relacionados ao Turismo e à realização da prática da atividade turística.

Frente ao exposto, o presente trabalho trata de analisar o espaço público de lazer Parque do Povo, que está localizado no município de Presidente Prudente - SP, partindo-se da questão problemática de que esse espaço público é gerador de atividades de lazer, sendo altamente frequentado por pessoas, da própria municipalidade ou não, o que faz surgir o questionamento de que esse espaço apresenta algum tipo de potencialidade para se tornar um espaço indutor de atividades de cunho turístico e também se tornar um produto turístico de Presidente Prudente.

Poucos são os estudos que focam na questão turística que permeia a cidade de Presidente Prudente. Essa cidade, localizada no Oeste Paulista, pode ser considerada como um importante polo para toda a região, por fornecer elementos considerados como fundamentais para as cidades do entorno, e a questão turística que envolve esse local deve também ser estabelecida, uma vez



que o turismo se configura como uma importante alternativa de desenvolvimento econômico, social e cultural para as localidades onde se insere. E é nesse fator que a relevância do estudo se centra, porque a atividade turística melhor pensada e planejada, pode resultar diversos aspectos positivos para o município, por envolver fatores considerados como importantes, e também por envolver as cidades do entorno, o que aumenta o fluxo turístico da região. Entender como um atrativo turístico pode ser estabelecido e edificado em uma localidade, é capaz de gerar diversos aspectos positivos.

Desta maneira, o presente estudo contou como objetivo geral apoiar a teoria sobre espaços públicos, sua relação com o lazer e o turismo, na busca da compreensão sobre qual a importância destes para a sociedade. A intenção é observar a potencialidade do espaço público Parque do Povo em Presidente Prudente para o turismo, uma vez que se percebe o uso não somente pela população local, mas também de visitantes. Apresentou também como objetivos específicos a realização de uma caracterização desse Parque, apresentado seus elementos de infraestrutura que podem ser considerados como apoiadores da atividade turística, compreendendo assim o espaço como um espaço público de lazer, inventariar as atividades realizadas no Parque, sua relação com o espaço, o lazer e o público visitante e estabelecer uma relação entre o Parque do Povo e sua potencialidade para o turismo.

Como procedimentos metodológicos, uma análise bibliográfica e documental foi realizada para adquirir noção de conhecimentos necessários para entender melhor os temas propostos no estudo. Essa absorção de conhecimentos é necessária para se relacionar com o objeto de estudo, no caso o Espaço Público de Lazer, o Parque do Povo. Também, é necessário o aprofundamento teórico no que tange elementos como o Turismo, o lazer e toda a relação que pode ser estabelecida entre esses elementos e o espaço, entendendo a importância destes para a sociedade como um todo.

Também foi realizada uma inventariação das infraestruturas que podem ser consideradas como turísticas que estão presentes no Parque do Povo, por meio de uma visita *in loco*. Outro processo metodológico utilizado foi uma captura dos eventos que foram realizados durante o período de 2016 até 2019 (período pré-pandemia), se apoiando nos meios digitais oficiais do Parque do Povo para realizar essa inventariação.

Ademais, foi realizado uma análise dos comentários dos visitantes do espaço público de lazer Parque do Povo, por meio da plataforma *TripAdvisor*, o que permitiu identificar elementos importantes para a análise da potencialidade do espaço. Por último, foi realizada uma entrevista

com três meios de hospedagem que se encontram próximos ao Parque, tendo em mente que os meios de hospedagem são fundamentais para que a atividade turística ocorra, os resultados da entrevista também foram de devida importância ao estudo.

O trabalho foi estruturado da seguinte maneira: No primeiro capítulo, foi realizada uma abordagem teórica acerca de conceitos fundamentais para o desenvolvimento do estudo, como uma análise sobre a relação existente entre turismo, lazer e os espaços públicos, seguido pelo segundo capítulo, onde é realizada uma análise para um melhor entendimento sobre as características do Parque do Povo, assim como as atividades que são realizadas no espaço, que dá continuidade para o terceiro capítulo, onde foi abordado a questão das infraestruturas turísticas que são encontradas no Parque e seu entorno, seguido pela análise dos comentários e entrevistas, o que fornece subsídios suficientes para aferir informações acerca da potencialidade turística desse espaço público de lazer para a congruência das considerações finais.

## **1 TURISMO, LAZER E ESPAÇOS PÚBLICOS**

Para a realização do presente estudo, alguns conceitos considerados como fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa são necessários. Assim, questões acerca do que envolve lazer e turismo, espaços públicos, fechados e também sobre parques são apresentadas para uma posterior realização da relação entre todos os assuntos.

### **1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA: LAZER E TURISMO**

Considerações quanto ao lazer devem ser realizadas a fim de fornecer subsídios teóricos suficientes para que haja uma clara conceituação sobre o tema, o que resulta posteriormente na identificação de elementos que permitam que turismo, espaço e lazer sejam relacionados.

Quando os temas lazer e turismo são abordados, faz-se necessário compreender a questão epistemológica que permeia tais assuntos, para que não aconteça nenhum tipo de divergência conceitual. É preciso ter em mente que os dois são de áreas acadêmicas diferentes, mas não devem ser separadas no estudo para que se perceba as nítidas relações existentes entre os mesmos.

Para uma primeira instância, cabe realizar algumas conceituações no que tange o turismo, para uma melhor realização da interligação existente entre o turismo e o lazer. Partindo-se de uma conceituação básica e a mais aceita apresentada pela OMT (1992, p.19), o turismo pode ser definido como o resultado da soma entre relações e serviços que são resultantes de uma mudança de residência temporária e também voluntária, que é motivado por razões que não estão relacionadas a negócios ou profissionais.

Entrando em uma contrapartida em relação à afirmação estabelecida pela OMT, Barreto (2014, p.13), trata do turismo como sendo um fenômeno social que irá estar constituído pelo deslocamento voluntário e também de nível temporário de pessoas ou até mesmo grupo de indivíduos que, por diversificados motivos, que podem envolver cultura, lazer, recreação, irão sair de seus locais de moradia para outro lugar, sem desempenhar atividades consideradas como de lucratividade ou remunerada, e que é capaz de gerar diversas relações que envolvem o social, cultural e o econômico.

A partir dessas afirmações, pode-se considerar o turismo como sendo uma atividade que envolve o deslocamento voluntário do praticante, no caso o turista, em uma busca que envolve diversificados motivos, como por exemplo, o lazer.

Como anteriormente apresentado, o turismo é uma importante atividade que está envolvida com Economia, Cultura, Sociedade, entre outros elementos, onde apresenta forte influência, sendo um agente fornecedor de resultados tanto positivos, quanto negativos dependendo de seu nível de atuação, e de planejamento.

Porém, o turismo não é importante somente devido a esses fatores, segundo Hall (2001, p.17), o turismo também é importante porque exerce um enorme impacto na vida das pessoas, nos locais e espaços onde elas vivem. Isso permite reforçar a ideia de turismo como um forte influenciador em diversificados âmbitos, atuando de maneira ativa nas atividades em que se faz presente.

Em suma, traz-se uma conceituação apresentada por Ruschmann (2016), que sintetiza todas as definições sobre turismo abordadas até então, na qual a autora diz que o turismo da atualidade se apresenta pelas mais variadas formas, onde uma viagem pode se estender alguns quilômetros, até milhares de quilômetros, utilizando-se de um ou mais meios de transporte, nas mais diversas opções de alojamento, por alguns dias, semanas ou meses. A experiência do que permeia a viagem, é capaz de envolver a recreação, conferências, passeios, negócios e serviços que são utilizados para o uso do turista e para que suas necessidades sejam satisfeitas.

Um dos desafios no que diz respeito à temática lazer se constitui na sua própria definição, e todas as definições representam conceitos formais e informais. Uma conceituação do que possa ser lazer, é abordada por Marcellino (2002, p.7), considerado uma das mais importantes referências na temática do lazer no Brasil, quando diz que o lazer nada mais é do que a simples associação com experiências de cada indivíduo vivenciadas dentro de um determinado contexto, que é capaz de fornecer características para a sociedade de consumo, o que na maioria das vezes, resulta na redução de conceitos sobre o tema em questão, o que restringe conteúdos de atividades determinadas, que poderiam ser tratadas como atividades de lazer, e que não são devido à essa visão restrita sobre o lazer.

Ele afirma que muitas diferenças no que diz respeito à palavra lazer podem ser observadas, principalmente quando ligado à sua conceituação de fato, pois uma grande parte da população como um todo relaciona lazer com a prática de atividades de cunho recreativo, eventos de massa, além do reforço por parte dos meios de comunicação, com a divulgação de atividades de uma forma separada, como teatros, cinema, exposições etc.

Também pode-se estabelecer a conceituação de lazer a partir do estudo de Henderson e

Sivan (2018), quando realizam uma análise da definição de lazer por meio dos estudos realizados na América do Norte nos últimos 40 anos.

Os autores afirmam que as definições de lazer nesses estudos giram em torno da ideia de que o lazer pode ser compreendido a partir da noção de tempo livre, um estado de espírito ou até mesmo uma atividade. Essas abordagens estão ligadas com a noção psicológica de lazer de que os próprios indivíduos são capazes de encontrar o significado na prática do lazer.

Ainda, segundo Henderson e Sivan (2018),

As experiências mais significativas de lazer provavelmente incluem [...] três aspectos tradicionais: liberdade para ter tempo de participar de atividades que sejam intrinsecamente gratificantes. O lazer ainda é altamente influenciado pelo local em que ocorre [...] Além disso, o contexto social e cultural também determinam o que pode ser considerado lazer.

Assim, a partir dessa afirmação, percebe-se o caráter do lazer em ser um elemento de satisfação e que é de relevância total para os indivíduos de uma maneira geral. Além do que, faz-se interessante destacar a perspectiva brasileira em relação ao lazer, uma vez que o presente estudo trata de um Espaço Público de lazer localizado em território brasileiro. Deste modo, segundo Uvinha e Stoppa (2018), o lazer é considerado como uma maneira de escape da sociedade, o que inclui abordagens funcionalistas, e como essa atividade é vista de uma maneira supérflua frente à outras necessidades.

Percebe-se, portanto, a equivocada ideia de lazer como algo não necessário, e que pode ser deixado para um segundo plano, e por meio da abordagem funcionalista, entende-se o lazer como um momento privilegiado para que experiências ocorram, visando mudanças morais e culturais.

O que pode ser constatado é que atualmente, o estudo do lazer entra em consonância com a problemática do aumento de tempo livre que o mundo vem passando, e utilização do tempo como uma forma de expressão da busca por prazeres, o que está inserida a ideia de fazer o que alegre, diverte ou anime.

Entende-se o turismo como uma das muitas opções que permeiam o lazer, tratando-se assim de um elemento da modernidade e resultante das conquistas trabalhistas (Ribeiro, 2017).

Assim, temos que o turista que de acordo com Urry (2001) é representado por ser uma das características do moderno, e que:

[...] é importante salientar que o moderno turismo começou a ganhar feição no século XIX, quando o deslocamento humano deixou de ser uma contingência de momentos difíceis ou especiais para afirmar-se como lazer e entretenimento.

Mas, quando é aceito a ideia de viagem como uma maneira de lazer, só se pode considerá-lo turismo quando passa a ser organizada em lugares e a acontecer em períodos regularizados. (Urry, 2001). Ou seja, para ser considerado como lazer, a viagem deve acontecer em locais de uma maneira frequente e também regularizada.

O que pode ser observado por meio da constatação das definições abordadas acerca do lazer, é que o mesmo se tem feito fundamental desde muito tempo, a partir da incorporação da noção de tempo livre atribuída às pessoas. O que pode ser interligado à prática do Turismo e também com a noção dos espaços, uma vez que muitas pessoas motivadas pela prática do lazer, podem realizar atividades turísticas no âmbito do Espaços Públicos de Lazer.

Também, faz-se necessário tratar de conceituações acerca do planejamento no que diz respeito ao turismo, e como essas ações de planejamento são capazes de atuar na questão dos espaços para o desenvolvimento da atividade turística.

## **1.2. O PLANEJAMENTO DO TURISMO NO ÂMBITO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS**

Tendo em mente a posterior conceituação sobre turismo, cabe levantar informações no que diz respeito ao planejamento que acontece no turismo e que tem forte influência nos espaços, uma vez que diversas ações do poder público são realizadas e atingem, conseqüentemente, a atividade turística.

Para uma melhor compreensão, o planejamento pode ser entendido como sendo um processo

[...] que consiste em determinar os objetivos de trabalho, ordenar os recursos materiais e humanos disponíveis, determinar os métodos e as técnicas aplicáveis, estabelecer as formas de organização e expor com precisão todas as especificações necessárias para que a conduta da pessoa ou do grupo de pessoas que atuarão na execução dos trabalhos seja racionalmente direcionada para alcançar os resultados pretendidos. (ESTOL e ALBUQUERQUE s.d. apud RUSCHMANN e WIDMER, 2000, p. 65)

Deste modo, é possível perceber o importante papel do planejamento no que diz respeito à obtenção de qualquer objetivo que seja proposto. O planejamento é capaz de atuar em

diversos níveis, e entre eles, se encontra o turismo. Pode-se afirmar, portanto, que o principal objetivo do planejamento é a coleta e o necessário tratamento de informações por meio da análise, inventariação, processos de diagnóstico e prognóstico, o que poderá ser tratado como elemento facilitador da realização de objetivos pré-estabelecidos. Assim, uma vez que objetivos e metas são estabelecidos, o planejamento visa propor ações para que sejam alcançadas.

No caso do planejamento turístico mais especificamente, a autora Ruschmann (2016) afirma que os objetivos dessa modalidade de planejamento se constituem, resumidamente, na definição de políticas e processos de implementação de equipamentos ligados à atividade turística, prover incentivos necessários para o estímulo da implantação de equipamentos e serviços turísticos, além de garantir que os espaços necessários ao desenvolvimento turístico sejam utilizados exclusivamente para esse fim e não para outros.

Os objetivos do planejamento turístico são diversos, mas todos estão essencialmente voltados para o desenvolvimento da atividade turística de forma plena e benéfica para os locais e espaços onde estão acontecendo. Dessa forma, é possível definir que a questão do planejamento turístico se faz importante no que tange os espaços públicos de lazer que são ou apresentam potenciais para o desenvolvimento do turismo.

Sendo assim, segundo Schindler (2014), é preciso que haja uma ação do poder público envolvendo o planejamento e também uma gestão nas políticas públicas, para que o fenômeno não traga consequências negativas em um local, ou determinado espaço.

As políticas públicas devem afetar, portanto, todos os setores que a atividade engloba conseqüentemente, de maneira positiva, fazendo com que benefícios sejam gerados em todo o processo da atividade.

Ao pensar no planejamento, políticas e planos para o turismo, de fato se está pensando na minimização de impactos considerados como negativos que podem ser encontrados nos setores econômico, social, cultural, entre outros de caráter relevante.

Henz, Leite e Anjos (2010, p.06 e 07) colocam que:

Pensar em planejamento regional do turismo significa entender o território como espaço e lugar de interação entre o homem e a natureza e utilizá-lo como ferramenta para aglomerar destinos em uma única região geográfica com características similares, formando agrupamentos; zonas; polos; circuitos ou roteiros turísticos.

Deste modo, as ações que envolvem o planejamento na cidade além de fornecer fatores que beneficiam a população local, também contribuem para que a atividade turística potencialize novas alternativas para a economia local. Cruz, Barbosa e Carvalho (2005, Intro) afirmam que o planejamento dos espaços livres de lazer deve ser sempre feito atendendo as áreas e os equipamentos considerados como necessários para a recreação e estarem sempre adaptados ao interesse de quem frequenta esses espaços.

Nos espaços urbanos, é bastante comum encontrar um desequilíbrio no que tange a quantidade e a própria distribuição dos espaços presentes nessas áreas urbanas, o que se dá porque muitas vezes, o ato de planejamento não é bem executado, e também, ocorre devido à uma ocupação que se desenvolve de maneira intensa e não planejada.

No entanto, Lorusso (1992) afirma que dentro do planejamento dos municípios, uma das metas deveria ser a definição de espaços que não podem ser ocupados e também as formas de urbanização que são consideradas como adequadas para determinados espaços. Um dos resultados posteriores a essa atitude de planejamento seria a possível definição de um sistema de espaços livres, o que afirma ainda mais que a imagem da cidade depende das questões de relações entre cheios e vazios, tratamento de massas edificadas e espaços públicos e até volumes arquitetônicos.

Faz-se crucial assim, entender o papel do turismo em determinado espaço, em especial nas áreas que envolvem os espaços públicos de lazer, uma vez que os mesmos são de suma importância para a realização da atividade em si, sendo muitas vezes, motivadores para que um visitante execute uma atividade de cunho turístico. Além do que, de acordo com Coriolano (2006, p. 368) “O turismo é uma das mais novas modalidades do processo de acumulação, que vem produzindo novas configurações geográficas e materializando o espaço [...] pelas ações do Estado, das empresas, dos residentes, e dos turistas.”

A partir disso, percebe-se a forte influência que o turismo tem no que se refere aos espaços, independentemente de sua classificação, atuando de uma forma que é capaz de agir em suas características. Além do que, faz-se perceptível também, a influência do planejamento nos espaços e em toda sua configuração.

Dessa forma, no que tange a questão do planejamento dos espaços públicos de lazer, os autores Cardoso, De Abreu e De Oliveira (2006) afirmam que os espaços públicos de lazer ao ar livre exigem uma atenção e manutenção considerada como constante, e que devem ser realizadas pelos gestores municipais e também pela própria população, além de envolver os turistas. Com a



ocupação destes espaços de forma consciente, uma maior conservação dos equipamentos disponibilizados para o uso comum pode ser observada.

Para tanto, uma abordagem acerca da noção de espaços públicos e privados deve ser realizada para uma melhor constatação dos elementos de lazer que envolvem esses mesmos espaços e que estão, também, interligados com a questão turística.

### **1.3. ESPAÇO PÚBLICO E TURISMO**

Pautando-se do fato da importância dos espaços para que o processo da atividade turística ocorra, faz-se fundamental uma melhor compreensão sobre as definições abordadas sobre os espaços e toda sua abrangência, pois a teoria é um sistema construído, que por meio das categorias de pensamento serão reproduzidas estruturas que podem assegurar a conformidade dos fatos.

O espaço passa a ser analisado a partir da definição de “produção de espaço”, abordada pelo filósofo Henri Lefèbvre, na década de 60, sendo tratado como a reprodução acerca da vida, ou seja, o ato de viver é responsável pela produção do espaço. (CRUZ, 2008, p. 6)

Com esse primeiro pensamento sobre o espaço e a sua produção, pode-se afirmar que o processo de produção do que é conhecido como espaço, é resultante da própria vida cotidiana, sendo esse fator a principal causa de mudanças que ocorrem nos espaços.

A partir de uma definição amplamente aceita de Santos (1998, p. 9) sobre o que pode ser considerado como espaço, passa-se a atribuir uma melhor noção ao tema em questão, sendo assim, o espaço deve ser considerado como

[...] um conjunto indissociável de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos, objetos naturais e objetos sociais, e, de outro, a vida que os preenche e os anima, seja a sociedade em movimento. O conteúdo (da sociedade) não é independente, da forma (os objetos geográficos), e cada forma encerra uma fração do conteúdo. O espaço, por conseguinte, é isto: um conjunto de formas contendo cada qual frações da sociedade em movimento. As formas, pois têm um papel na realização social.

Tendo como base o que foi exposto por Santos, pode-se afirmar que o espaço não deve ser definido meramente como um conjunto de coisas, senão um conjunto de relações em conformidade com a realidade, ou seja, o espaço é composto por, além de coisas, relações unidas.

Santos (2002, p.22), reafirmando a conceituação de espaço, propõe que o mesmo seja tratado como “um conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações podendo reconhecer suas características analíticas internas.”

Dentro dessa teorização sobre o espaço, enquadram-se a paisagem, configuração territorial, divisão de trabalho em um nível territorial, espaço que é produzido ou até mesmo produtivo. Todos esses aspectos relacionados ao espaço, podem de maneira dinâmica estarem associados ao turismo, uma vez que a prática da atividade turística engloba fatores interligados ao espaço.

Segundo Souza (2013, p. 16), para que seja obtido uma noção do espaço, é preciso que haja além da compreensão, uma elucidação sobre o espaço, tendo em vista não basta somente compreendê-lo, sendo impossível tratar do espaço sem inter-relacioná-lo com a sociedade, economia e cultura, pois é necessário haver um aprofundamento nas relações sociais que são estabelecidas nele.

O espaço, portanto, deve ser considerado como uma instância social, econômica e cultural-ideológica, o que significa que todas essas instâncias estão correlacionadas, estando uma contida na outra. Para isso, Santos (2012, p.12) afirma que “[...] a economia está no espaço, assim como o espaço está na economia [...] Isso quer dizer que a essência do espaço é social.” O que pode ser aferido a partir dessa afirmação é que o espaço não é constituído somente por coisas, objetos naturais e artificiais, mas também pela sociedade. Ou seja, o espaço é um englobado de tudo isso.

Além do que, os espaços públicos podem ser caracterizados em: públicos, semipúblicos, semiprivados e privados. Para Benedet (2008), o espaço público é uma área considerada como acessível, em qualquer momento e situação, já a área privada pode ser considerada como uma área com acesso que é determinado por um pequeno grupo de pessoas ou por um único indivíduo. Ainda, os espaços públicos são os mais acessíveis para todos os cidadãos, sendo possível assim, a realização do turismo.

Ao dar prosseguimento à definição sobre os espaços públicos, segundo os autores De Andrade, Jayme e De Castro Almeida (2009), esses espaços podem ser considerados como lugares de convivência que são capazes de expressar estilos de vida, além de relações de poder e também formas de apropriação. São considerados como lugares segmentados e identitários e representam a história e vida das cidades, ao serem espaços simbólicos. Deste modo, é possível

constatar que a noção de espaço público é muito mais abstrata do que aparenta, uma vez que esses espaços são capazes de representar sociedades, história, cultura e costumes de um povo.

Do que foi exposto, noções sobre o espaço podem ser aferidas, principalmente em relação ao seu caráter, e como esses fatores podem ser elementos fortemente influenciadores no turismo como um todo, partindo-se do pressuposto de que de acordo com seu nível, sendo público ou privado, irá influenciar na prática da atividade turística e também no interesse do visitante em se aproveitar de maneira turística do espaço.

Portanto, espaço urbano como um lugar considerado de vida pública, pode ser entendido como o lugar onde a comunidade aprende a viver de uma maneira conjunta, agindo de forma coletiva e pautando-se nos valores de solidariedade.

Faz-se necessário portanto, entender que os espaços interligados com a prática turística devem estar de acordo com as necessidades de quem irá se utilizar do mesmo, tendo em vista o bom proveito do espaço para que o turismo seja desenvolvido de modo a trazer fatores pragmáticos para o local em que é processado.

Ao analisar os espaços públicos, questões que envolvem o lazer devem ser tomadas em conta, uma vez que umas das principais utilidades dos espaços públicos envolve a utilização desses espaços de nível público para a prática da atividade de lazer, o que dentro de diversificadas vezes, pode ser realizada concomitantemente com a prática do turismo.

Isso quer dizer que o turismo que acontece em espaços públicos pode ser motivado para a realização da prática do lazer, sendo este, um elemento importante para a atividade turística como um todo.

Além do que, é necessário entender a democratização do lazer, o que acarreta em uma democratização do espaço como um todo. Isso quer dizer que todos têm direito à utilização do espaço público. Quem afirma isso é Marcellino (2002, p. 25), ao dizer que entre outras considerações, pode-se dizer que democratizar o lazer implica no processo de democratizar o espaço. Quando relacionado à vida diária, o fato é que: o espaço para o lazer é o espaço urbano. Ao tratar da importância dos espaços públicos de lazer, Oliveira e Mascaró (2007, p. 60) afirmam que

Os espaços públicos abertos de lazer trazem inúmeros benefícios para a melhoria da habitabilidade do ambiente urbano, entre eles a possibilidade do acontecimento de práticas sociais, momentos de lazer, encontros ao ar livre e manifestações de vida urbana e comunitária, que favorecem o desenvolvimento humano e o relacionamento entre as pessoas.

Assim sendo, os espaços públicos que são considerados como abertos e que também estão relacionados à prática do lazer são de suma importância e são capazes de disponibilizar vários benefícios no que tange o ambiente urbano como um todo, pois é nesse ambiente que relações sociais são desenvolvidas, o que apresenta um papel de alavancagem no que diz respeito à vida social.

Além do que, Para Lamas (1990 apud BASSO, 2001) os espaços públicos de lazer são criados para proporcionar o contato e interação entre indivíduos, onde as práticas sociais e manifestações urbanas ocorrem. Esses locais geralmente possuem vegetação abundante, e agregam indivíduos, o que proporciona a união entre comunidade, que obtém conexão com a natureza.

É importante também, tratar da relação entre o lazer urbano e os espaços públicos abertos, onde para Marcellino (2002), o lazer urbano é capaz de oferecer à população a possibilidade de desfrutar de espaços abertos, que apresentam áreas verdes no ar livre, o que também estimula a circulação de pessoas e a prática de exercícios considerados como físicos, além da contemplação do espaço urbano . Por meio desta interação, a população sente prazer em fazer parte do espaço urbano, fazendo com que a cidade seja constituída o equipamento mais eficaz para que o lazer possa acontecer (MARCELLINO, 2002).

Cabe ressaltar ainda que entre os diversificados espaços considerados como de lazer, estão as praças e também os parques (elemento esse importante para o desenvolvimento do estudo), que são considerados como espaços públicos livres urbanos e que seu planejamento se dá de acordo com os interesses que a comunidade apresenta. Esses espaços são destinados à atividades de recreação e também lazer e permite um fator importante, que é a conservação de áreas verdes do urbano e o convívio das pessoas. (GOMES, 2007; MAZZEI; COLESSANTI; SANTOS, 2007)

Com tudo o que foi apresentado até o presente momento, se faz cabível agora, para o próximo capítulo, a realização de abordagens pertinentes ao Parque do Povo, em Presidente Prudente, objeto de estudo da presente pesquisa.

## 2 O PARQUE DO POVO E SUAS ATIVIDADES

A partir do que foi aferido no capítulo anterior, onde considerações acerca da teoria de turismo, lazer, planejamento e também espaços públicos foram realizadas, o presente capítulo foca na questão da caracterização sobre a noção de parques, e como os mesmos são caracterizados, para uma posterior abordagem sobre o Parque do Povo, presente no município de Presidente Prudente - SP, onde informações sobre o parque são constatadas e também o levantamento sobre as atividades que são realizadas no espaço de estudo.

### 2.1 PARQUES COMO ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER

Para que haja uma melhor interligação entre os conceitos apresentados sobre os espaços, em especial os públicos de lazer e o objeto de estudo, é preciso que seja realizada uma abordagem sobre os aspectos teóricos que envolvem os parques.

De acordo com uma conceituação da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira parque, pode ser definido como sendo um terreno de certa extensão, que pode ser murado ou vedado, em que se encontra a presença de árvores, e onde também se passeia.

Por meio desta conceituação apresentada pela enciclopédia, é possível identificar a presença do parque como um espaço em que há a presença de elementos da natureza, e também atividades de passeio e recreação.

Macedo (2003), também realiza considerações acerca do que vem a ser um parque, onde o autor conceitua o tema afirmando

Consideramos como parque todo espaço de uso público destinado à recreação de massa, qualquer que seja seu tipo, capaz de incorporar intenções de conservação e cuja estrutura morfológica é auto-suficiente, isto é, não diretamente influenciada em sua configuração por nenhuma estrutura construída em seu entorno (MACEDO, 2003, p. 14).

Esta conceituação apresentada por Macedo permite concluir que, no seu ponto de vista, o parque é um espaço em que processos de recreação acontecem, e que intenções de conservação podem ser percebidas. Uma outra abordagem sobre a noção de parques, é apresentada pela autora Magnolia (2006), onde a mesma coloca os parques como sendo espaços de cunho de recreação público, o que, numa instância inicial, pode indicar a noção de parque público como essencial para que atividades de recreação a nível público sejam realizadas e desenvolvidas. Em complemento,

para Macedo e Sakata (2010, p. 14), os parques são definidos como espaços de uso público que são destinados à recreação e que também envolvem aspectos da preservação de aspectos naturais.

Tendo em mente todas as conceituações acerca dos parques, que foram apresentadas até então, é possível verificar pontos em comum em todas elas e que são elementos caracterizantes dos parques.

O primeiro elemento que cabe ressaltar em comum nas definições é o caráter do parque como espaço para recreação, onde a comunidade pode ser capaz de desempenhar atividades de recreação, esporte, entre outras atividades.

O segundo elemento que foi observado, é a questão da conservação dos fatores naturais que são encontrados nesses espaços. Uma vez que a natureza está presente nesses espaços, que estão dentro da área urbana, a delimitação dessas áreas com o sentido da preservação pode ser observada.

Deste modo, é possível afirmar que elementos de espaço, como os próprios parques, são capazes de tornar-se elementos de devida importância para a sociedade, pois permite que atividades que propiciam a recreação sejam desenvolvidas, além da prática de esportes e também a própria conservação de áreas verdes.

Assim, se faz necessário ponderar que os espaços destinados ao desenvolvimento do lazer, são tipicamente caracterizados como sendo de natureza política, pois deixa de ser um meio somente natural, e passa a assumir caráter social, e nesses espaços é que se é possível encontrar equipamentos de lazer.

A partir de todas as afirmações levantadas em relação aos parques, se faz necessário agora a análise do objeto de estudo, o Parque do Povo, localizado na municipalidade de Presidente Prudente- SP.

## **2.2. ESPAÇO PÚBLICO DE PRESIDENTE PRUDENTE: O PARQUE DO POVO**

Primeiramente, cabe ressaltar que o município de Presidente Prudente, está localizado no interior do Estado de São Paulo, que apresenta uma população estimada de 228.743 pessoas, ocupando uma área de 560,637 km<sup>2</sup>, sendo considerada a principal cidade do oeste paulista. (IBGE, 2019).

A partir da figura a seguir, é possível identificar a localização da municipalidade de Presidente Prudente no mapa de São Paulo.

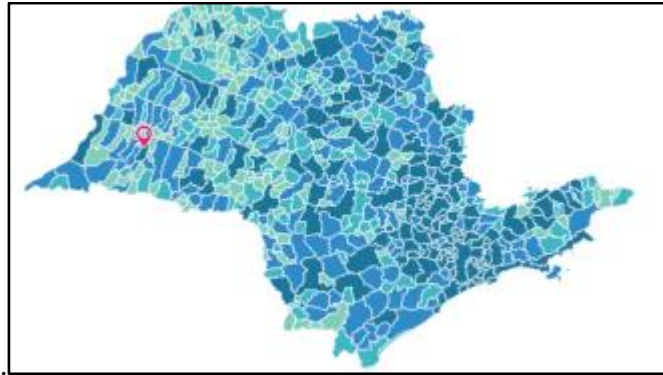


Figura 1: Localização do município de Presidente Prudente - SP no estado de São Paulo. Fonte: IBGE, 2019

Também, dentro do contexto do turismo, é necessário ressaltar que o município de Presidente Prudente se encontra na Região Turística - RT Sol do Oeste, estando classificado na categoria C, além de ser caracterizada por ser uma cidade em devida importância no que diz respeito à região do oeste paulista na qual está inserida, sendo importante polo de diversos setores para todas as cidades que estão na região, por apresentar melhores estruturas. (Brasil, 2017)

O município conta com uma gama de atrativos já consolidados, como também, potenciais atrativos turísticos possíveis de aproveitamento para a atividade turística. Com isso, é possível perceber que além de ser um forte polo para as cidades da região, para diversos assuntos, também é possível verificar a existência de atividades turísticas na cidade.

Em relação aos potenciais atrativos turísticos da municipalidade, cabe ressaltar agora o Parque do Povo, um espaço localizado na cidade de Presidente Prudente.

O Parque do Povo, atualmente, pode ser considerado como o espaço público de lazer mais importante da municipalidade de Presidente Prudente – SP, e pode-se observar a partir do seu processo de produção a relação que existe entre o poder municipal e o espaço público, o que faz criar um novo significado sobre a área para a cidade.

Esse espaço surgiu da necessidade de “urbanização” de um Vale com recursos públicos provenientes, em um primeiro momento, do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), que foi repassado pelo Banco do Brasil e pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS). Já em 1977, os recursos começaram a ser proveniente do Programa de Complementação Urbana - CURA, tendo as obras começado em 31 de outubro de 1976 (SILVA, 1994).

O Parque do Povo foi um dos principais projetos do CURA I, que tinha como objetivo principal, segundo Silva (1994, p.51), prever a racionalização da ocupação que ocorre e também o

uso do solo urbano, a implantação de infraestruturas e as diferenças que acontecem devido às práticas especulativas, objetivando suprir os vazios urbanos.

Assim, o espaço público em questão nasceu do processo de canalização, e também urbanização do trecho do Córrego do Veado, a prefeitura municipal apresentou à população, no mesmo ano de início das obras, o lançamento do projeto que justificava assim a necessidade do processo de reurbanização do vale.

O espaço foi inaugurado em 18 de junho de 1982, sendo posterior a isso, abandonado, sem interesse de manutenção por parte do poder público:

Em 1983, o parque do povo foi abandonado pela administração Municipal em virtude de constituir-se em uma obra onerosa para a municipalidade e de não ter equacionado adequadamente o problema das inundações nessa área, além disso, ocorreria a queda das placas de proteção das margens do córrego e segundo a secretaria de planejamento da prefeitura os projetos cura endividaram a prefeitura até o ano de 2019 (VAZ, 1999, p. 18-19)

O Parque passa a ser consolidado como cartão postal do município em 2001, posteriormente à falta de assistência e interferência por parte do poder público na área. Posteriormente a isso, em 2003 ocorreu uma reforma no espaço público Parque do Povo, caracterizada por um processo de revitalização e implantação de novos equipamentos, ligados a lazer e também infraestrutura, como pistas de caminhada, bancos, instalação de *playgrounds*, banheiros públicos, substituição da tubulação da canalização e incremento de quiosques comerciais, referentes ao setor de Alimentos e Bebidas. Assim, o processo de reforma do espaço ficou caracterizado por ocorrer entre os anos de 2002-2004 (BORTOLO, 2013).

Dez anos depois, no ano de 2014, uma série de reformas foram propostas, caracterizando-se pela substituição do calçamento, questões de acessibilidade, melhorias na iluminação (HERMOSO, 2018). Também, foi constatado por meio da visita *in loco*, que os quiosques que estão presentes dentro do Parque do Povo, e que posteriormente no trabalho serão caracterizados como infraestruturas turísticas, passaram por um processo de reformas e revitalização no ano de 2019.

As reformas ocorridas no Parque do Povo demonstram a tematização que acontece nos espaços públicos a partir da lógica de espaços privados. Nos últimos anos, o Parque do Povo representa o espaço público que apresenta um maior nível de frequência na cidade, tendo utilizações múltiplas e distintas ao longo das horas do dia e dias da semana. O espaço funciona



como pista para caminhadas nos fins de tarde dos dias da semana, como uma área de lazer para as noites, que existem interna e externamente em seu perímetro. (BARRETO NETTO, 2016)

É importante observar que o Córrego do Veado sofreu alterações com as reformas realizadas, o que provoca em épocas chuvosas a ocorrência de cheias no leito natural do rio onde o Parque está instalado, causando problemas de escoamento e incidência de inundação.

Para que se obtenha uma melhor visualização espacial do espaço, na figura a seguir, é possível observar toda a extensão do Parque do Povo, e toda a sua localização no que abrange o município de Presidente Prudente, onde é possível verificar também áreas da cidade onde o Parque do Povo atinge com a sua extensão

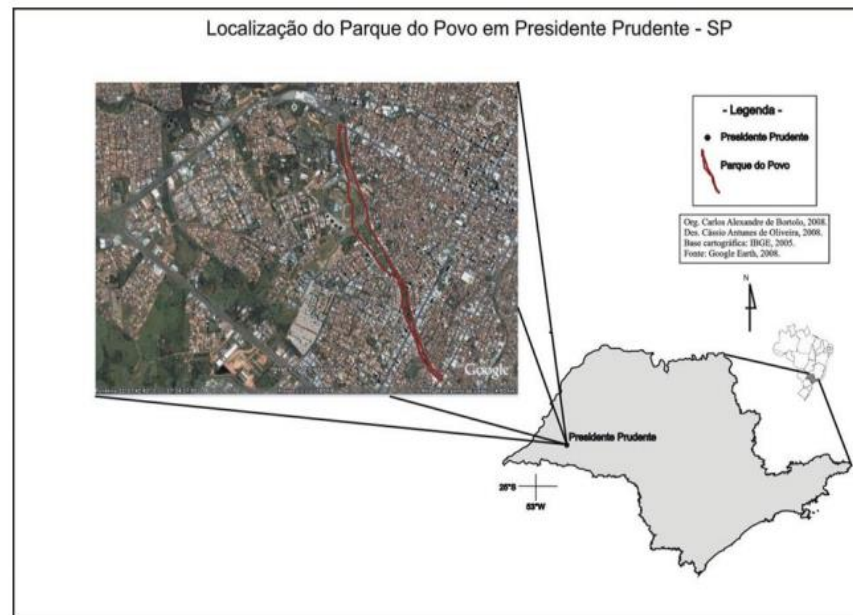


Figura 2: Localização do Parque do Povo no município de Presidente Prudente - SP. Fonte: Bortolo, 2013.

A partir da figura, pode-se observar a localização geográfica de Presidente Prudente, dentro do estado de São Paulo, e em Presidente Prudente, percebe-se a localização do Parque do Povo, que é uma área de lazer de aproximadamente 3 km, que apresenta infraestrutura para prática de esportes, assim como possui espaços destinados para a realização de eventos e também áreas para recreação. O espaço é caracterizado por ser bastante arborizado, e também conta com muitas avenidas importantes como as Avenidas 14 de Setembro e 11 de Maio, que margeiam o córrego das Avenidas Manoel Goulart, José Soares Marcondes, e Brasil.

Com todas as informações citadas, é possível constatar a importância do espaço público de lazer Parque do Povo para a municipalidade de Presidente Prudente, onde diversas atividades que são realizadas podem ser observadas. Além do que, sua localização geográfica na cidade colabora com o fato de ser uma área de devida importância para o município.

Como continuidade do estudo, faz-se necessária então a abordagem sobre uma série de atividades que são realizadas no espaço Parque do Povo, e que firmam o papel de espaço de lazer e permitem realizar abordagens sobre a potencialidade do espaço para o uso turístico.

### **2.3. ATIVIDADES REALIZADAS NO PARQUE DO POVO**

Por meio de tudo o que foi demonstrado até agora no estudo, percebe-se que o processo de implantação do Parque do Povo é demasiado envolto em história e também objetivos do próprio município de Presidente Prudente, e todos os aspectos pertencentes ao Parque do Povo à nível de atividades devem ser abordados.

Para um melhor aprofundamento sobre os aspectos do espaço em questão, um enfoque sobre as atividades que são realizadas na área é necessário, uma vez que essas atividades podem estar relacionadas com o próprio turismo.

Diversas são as atividades que são realizadas no espaço, pois o mesmo conta com uma ampla gama de infraestrutura disposta e que pode ser utilizada pelo público, além da presença do comércio que circunde a área e que exerce devida importância.

Deste modo, essas questões fazem que seu entorno, seja altamente valorizado no que se refere à utilização do espaço pela Prefeitura para eventos e ações, cidadão, pessoas de outras localidades, o que agrega valor ao mercado imobiliário, além de contar com a existência um elevado número de restaurantes, academia, bares e lojas. Ele é delimitado e também é cruzado por algumas das principais vias arteriais da cidade. Todos os quesitos aliados à localização estratégica fazem com que o Parque do Povo seja uma área de lazer dentro do espaço urbano. (XAVIER, 2016)

Ainda se apoiando na teoria de Xavier, o parque é intensamente frequentado para o uso de diversos de seus equipamentos, entre eles: pistas de cooper, quadras esportivas, pistas de skate, gramados e calçadas que o circundam. Além do que, cabe ressaltar que próximo ao Parque, há a presença de duas estruturas universitárias do município em suas proximidades, sendo elas o campus da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e o campus I da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), além de um Shopping Center. A partir do que foi abordado com Xavier (2016), é possível

verificar o Parque do Povo como um espaço em que diversas atividades físicas podem ser realizadas, pela presença de academias ao ar livre, pista para corrida, academias no seu entorno, entre outros, caracterizando o espaço como uma área para a prática de atividades físicas. O que no nível do turismo pode se configurar como um elemento importante, uma vez que diversos turistas ou excursionistas podem se deslocar até o município de Presidente Prudente para a participação de eventos que envolvam a prática de esportes, à nível de exemplificação.

Também, o que consta a prática de lazer, diversas atividades podem ser realizadas, uma vez que o espaço conta com espaços de Alimentos e Bebidas, aluguel de bicicleta, rede wifi grátis que pode ser utilizada, o que colabora com a prática do lazer no espaço. Além dos elementos de lazer que estão interligados com a prática de atividades físicas. Esses espaços colaboram com a questão do lazer que permeia o espaço.

Além da utilização do espaço para a prática de atividades físicas e de lazer em geral, o Parque do Povo possui, hoje, funções diversas que ultrapassam a proposta original. Entre algumas delas estão: a realização de shows musicais no próprio espaço, de forma ao ar livre, festivais que apresentam diversas naturezas e até manifestações de índole política, como confirmam alguns sites.

Nesse sentido, o estudo propõe a realização de uma análise temporal no que diz respeito aos eventos que foram realizados no Parque do Povo, para compreender um pouco melhor a dimensão que o espaço apresenta em relação às atividades que são desenvolvidas no seu espaço e entorno. Para isso, pesquisas em meios digitais, principalmente no site oficial do Facebook do Parque do Povo, onde informações sobre eventos e atividades são divulgadas, foram realizadas para constatação dos eventos ocorridos entre os anos de 2016 à 2019 no espaço do Parque. Para uma melhor compreensão, as informações sobre os eventos estarão divididas em anos, especificando o nome do evento e a data de acontecimentos do mesmo.

Ano	Evento
2016	VIRADA CULTURAL PAULISTA
	PARADA DO ORGULHO LGBTQIA+
	PERCURSO DA TOCHA OLÍMPICA
	DIA DAS CRIANÇAS
	1º FESTIVAL VIVA SÃO GONÇALO DE VIOLA CAPIRA
	PROJETO AVALANCHE

Quadro 1: Eventos ocorridos no local em 2016. Fonte: Parque do Povo, 2020.

Ano	Evento
2017	APRESENTAÇÃO DA DUPLA PEDRO HENRIQUE E EDUARDO
	CAMINHANDO COM MARIA
	VIRADA CULTURAL PAULISTA
	MUTIRÃO DE LIXO ELETRÔNICO
	PARADA DO ORGULHO LGBTQIA+
	2º FESTIVAL VIVA SÃO GONÇALO DE VIOLA CAPIRA
	PASSEIO CICLÍSTICO DO CENTENÁRIO
	EVENTO FORÇA E AÇÃO
CHEGADA DO PAPAÍ NOEL	

Quadro 2: Eventos ocorridos no local em 2017. Fonte: Parque do Povo, 2020.

Ano	Evento
2018	CHEGADA DO COELHO DA PÁSCOA
	PARADA DO ORGULHO LGBTQIA+
	PASSEIO CICLÍSTICO
	CHEGADA DO PAPAÍ NOEL

Quadro 3: Eventos ocorridos no local em 2018. Fonte: Parque do Povo, 2020.

Ano	Evento
2019	CHEGADA DO COELHO DA PÁSCOA
	PARADA DO ORGULHO LGBTQIA+
	ALTO GIRO SHOW
	CORRIDA MOVE
	PASSEIO CICLÍSTICO DA RAPOSA
	Orquestra da UNICESUMAR
	Chegada do Papai Noel

Quadro 4: Eventos ocorridos no local em 2019. Fonte: Parque do Povo, 2020.

A partir do que foi observado em relação à linha histórica dos eventos que foram realizados no espaço público de lazer Parque do Povo de Presidente Prudente, é possível verificar uma ampla gama de tipologias de eventos que acontecem na área, entre eles estão eventos esportivos, eventos culturais, eventos que envolvem a diversidade (como o caso da Parada do Orgulho LGBT), entre

outros tipos de eventos. Esses eventos, em sua grande maioria são visitados pela própria população de Presidente Prudente e também por visitantes.

A abordagem realizada no capítulo permite constatar que o espaço Parque do Povo em Presidente Prudente apresenta sua devida importância para a área, pois é nele que diversas atividades de lazer, recreação e esporte são realizadas e também é atividades de caráter econômico,

### **3 O PARQUE DO POVO E SEU POTENCIAL PARA O TURISMO**

A partir de todas as observações teóricas ocorridas no capítulo anterior sobre noções que permeia o questão dos parques, sua relação com os espaços públicos de lazer, assim como a aferição de informações sobre o processo de implantação do Parque do Povo no município de Presidente Prudente, e o levantamento das atividades que são realizadas no espaço, faz-se necessário então, um aprofundamento maior sobre a potencialidade do espaço Parque do Povo para o Turismo, observando assim, questões sobre as infraestruturas turísticas presentes no Parque e no seu entorno.

#### **3.1. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DO PARQUE DO POVO E SUA ESPACIALIDADE**

No sentido do Parque do Povo como espaço, para o estudo, é fundamental uma abordagem no que se refere às características espaciais que a área apresenta, abordando para uma melhor compreensão no estudo, questões acerca da infraestrutura turística que está presente no Parque do Povo.

Como analisado anteriormente, diversas são as características do Parque, e para que se tenha uma melhor compreensão do que vem a ser a infraestrutura turística, um entendimento teórico se faz necessário.

Deste modo, tendo em mente que a atividade turística necessita de infraestrutura para acontecer, que podem ser consideradas como instalações e serviços, que podem assumir caráter público ou privado, e que é responsável por manter a boa estadia de residentes e também visitantes, o MTUR (2006), definiu que essas infraestruturas compreendem serviços e equipamentos de hospedagem, gastronomia, agenciamento, transporte, eventos, lazer e entretenimento e que para serem considerados com equipamentos e serviços que podem atender o turismo, devem se enquadrar dentro da categorização apresentada pelo Ministério, um importante órgão e essa categorização é aceita até os dias presentes para a classificação das infraestruturas turísticas.

A partir desse pressuposto, a seguir serão abordadas questões que permeiam essa consideração por parte do MTUR aos equipamentos e serviços para a atividade turística. O quadro encontra-se dividido nos tipos e também nos subtipos que são apresentados, e compreende-se que os tipos são considerados com uma classificação geral, havendo uma subclassificação em relação aos tipos, que determinam as questões da infraestrutura turística de determinado espaço.

<b>Tipos</b>	<b>Subtipos</b>
<b>Meios de hospedagem com necessidade de cadastro</b>	Hotel; Hotel Histórico; Hotel de Lazer/Resort; Pousada; Hotel de Selva/Lodge; Apart-hotel/Flat/Condohotel
<b>Meios de hospedagem sem necessidade de cadastro</b>	Hospedaria; Pensão; Motel
<b>Alimentos e Bebidas</b>	Alimentação
	Restaurantes
	Bares/Cafés/Lanchonetes
	Quiosques/Barracas
	Sorveterias
	Casas de sucos
<b>Agências de turismo</b>	Agências de viagens
	Operadora de Turismo
	Agência de receptivo
	Agências consolidada
<b>Transporte Turístico</b>	Transportadora turística
	Locadora de veículos
<b>Espaços para eventos</b>	Centro de convenções ou feiras
	Parque/Pavilhão
	Auditório/ Salão para reunião
<b>Serviços para eventos</b>	Organizadora
	Promotora
	Outros serviços
<b>Lazer e entretenimento</b>	Parque de diversão
	Parques/Jardins/Praças
	Estádio/Ginásio/Quadras
	Boates/Disotecas

Quadro 5: Tipos e subtipos de infraestruturas turísticas definidos pelo MTUR. Fonte: Brasil, 2020

A partir da caracterização apresentada pelo MTUR, aferições podem ser realizadas para a verificação de que se equipamentos e serviços podem ser utilizados para a prática turística, quando enquadrados dentro das informações.

Com toda a conceituação apresentada pelo MTUR, é possível realizar um estudo no que tange as infraestruturas turísticas que permeiam o espaço público de lazer Parque do Povo.

Por meio do que foi observado, propôs-se o reconhecimento geográfico da área, realizado posteriormente no presente estudo, houvesse a inventariação dos equipamentos e infraestruturas que estão presentes dentro do próprio Parque do Povo.

Para isso, o Parque, que apresenta aproximadamente 3 km, foi analisado por partes, para que houvesse uma melhor inventariação da área e dos elementos de infraestrutura turística que estão presentes dentro do próprio espaço.

Em relação às infraestruturas que estão presentes dentro do Parque do Povo, foram inventariadas por meio da visitação *in loco* um total de 13 elementos que podem ser considerados como infraestrutura que podem ser utilizadas para quesitos turísticos. Sendo elas:

Nome	Tipo	Subtipo
Egípcio Kebab	Alimentos e Bebidas	Quiosque
Pastel do Alemão		Quiosque
Crepe Mania		Quiosque
Chifra Lanches		Quiosque
Espeto's Bar Prudente		Bar
Pista de Skate	Lazer e Entretenimento	Estádio/Ginásio/Quadras
Quadra de Areia		
Quadra		
Campo de Futebol		
Ginásio de Esportes/ Centro Olímpico		Parques/Jardins/Praças
Praça do Centenário	Espaço para eventos	Parque/Pavilhão
Parque do Povo		

Quadro 6: Infraestruturas turísticas presentes dentro do Parque do Povo. Fonte: Autor, 2020.

Em relação às infraestruturas inventariadas, é necessário ressaltar que o próprio espaço do Parque do Povo pode ser considerado como uma infraestrutura turística, tendo em vista o item abordado no capítulo anterior, onde foram tratados os eventos que são realizados no Parque.

### 3.2. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA NO ENTORNO DO PARQUE DO POVO

Após as observações realizadas no que tange os aspectos da infraestrutura turística que está presente no interior do Parque do Povo, cabe agora, a realização de abordagens sobre infraestruturas turísticas que estão presentes no entorno do Parque, e que exercem devida importância para o espaço de estudo.

Levou-se em conta, para inventariação dos espaços analisados, a sua proximidade com o Parque do Povo, sendo assim, considerados para o estudo, apenas infraestruturas que estão localizadas de frente para o Parque. A inventariação levou aos seguintes resultados encontrados no quadro a seguir.

Nome	Tipo	Subtipo
Ibis Hotel	Meios de hospedagem com necessidade de cadastro	Hotel; Hotel Histórico; Hotel de Lazer/Resort; Pousada; Hotel de Selva/Lodge; Apart-hotel/Flat/Condohotel
Itaverá Master		
Muchiutti Park		
First Viagens e Turismo	Agências de turismo	Agência de viagem
Pizzaria Express	Alimentos e Bebidas	Alimentação
Frangolito		
Ikone Japanese Food		
Bull Dog Doqueria		
Brodah Açaí		
Massa Pura Gourmet		
Happa Sushi		
Pizzaria Pomodori		
Donna Oliva Pizzaria		
Manhê Alimentos Prontos		
Mota e Rocha Pizzaria		
Villa Verdita Natural Food		
Sushi & Grill		
Durão Burguer		
Scooby-dog Lanches		
Churrascaria Guaíba		
Takito el Mexicanito		
Kanabara Açaí		
Lanches Mek Burguer		
Rock Burguer		
Old Dog		
Requinte Temakeria		
Viva Açaí		

Quadro 7: Infraestruturas turísticas presentes no entorno do Parque do Povo. Fonte: Autor, 2020.

Também, no quadro a seguir, é possível observar outros subtipos que estão presentes no espaço Parque do Povo.



Nome	Tipo	Subtipo
São Sebastião Pub	Alimentos e Bebidas	Bar/Café/Lanchonete
Boteco do Parque		
Rota 390		
Fagulha Fire		
Urban Café		
Pruden Chopp		
Elleven Bar		
Bem Brasil		
Deck Bar		
Suco Bagaço - Parque do Povo		
Lemone Gelato		Sorveteria
Quiosque Mil Milkshakes		Quiosque

Quadro 8: Infraestruturas turísticas presentes no entorno do Parque do Povo. Fonte: Autor, 2020.

Deste modo, a partir do que foi exposto, é possível verificar a grande presença de infraestruturas turísticas, no total 39, que podem ser aproveitadas e utilizadas pelos visitantes do Parque. Essas infraestruturas dão suporte para que a atividade turística ocorra e se desenvolva de uma maneira melhor e também, mais organizada.

### 3.3. ANÁLISE DA POTENCIALIDADE DO PARQUE DO POVO PARA O TURISMO

Por meio de todos os aspectos que foram observados até o presente momento no estudo, propõe-se então, com objetivo final do trabalho, uma análise sobre a potencialidade do espaço público Parque do Povo.

Para isso, como um dos procedimentos metodológicos aplicados, utilizou-se o método qualitativo de análise de respostas atribuídas ao espaço Parque do Povo, no site *TripAdvisor*. O *TripAdvisor*, pode ser entendido como uma rede social, baseada na ideia de que turistas analisem e confiem na avaliação de outros viajantes para executar o planejamento de suas próprias viagens, tendo como base a experiência de outros turistas. Esse site permite que os usuários deem avaliações sobre hotéis e atrativos turísticos. (MIGUÉNS, BAGGIO, COSTA, 2008)

Assim, é possível identificar a importância da Plataforma *TripAdvisor* no que tange o âmbito do turismo, uma vez que essa ferramenta pode ser utilizada em diversas localidades do globo, e também permite que viajantes interajam entre si, fornecendo dicas e informações sobre equipamentos turísticos, infraestruturas, atrativos, entre outros.

Deste modo, para o estudo, definiu-se que o site poderia fornecer informações importantes sobre o Parque, e que contribuiriam para o desenvolvimento do trabalho. Com isso, entrou-se no site e buscou-se informações sobre o Parque do Povo, em Presidente Prudente. O atrativo foi localizado no site, e nele, comentários sobre o espaço puderam ser constatados, sendo eles da própria população local e de visitantes de outros municípios.

Como o foco do trabalho é a análise do potencial, considerou-se para análise os comentários referentes à pessoas que não fossem do município de Presidente Prudente. Entretanto, como trata-se de um espaço do lazer e que é utilizado pela população local, alguns comentários dos moradores foram considerados. Identificaram-se 246 comentários realizados por pessoas de fora de Presidente Prudente e também por moradores da própria cidade, entre os anos de 2013 a 2019, que estavam visitando o Parque, levando-se em conta que se analisou os perfis que apresentavam a localização da pessoa, ou seja, a sua cidade de origem, o que facilitou a distinção entre visitantes e moradores da localidade, e também o tipo de viagem que foi realizada, como se a viagem foi a trabalho, com amigos, familiares, entre outros.

Dos 246 comentários analisados, definiu-se para o estudo uma amostragem que apresentasse um conteúdo satisfatório para análise no trabalho e também que apresentasse uma certa relevância no que se refere ao turismo no espaço em questão. Para isso, separou-se um total de 17 respostas dos próprios moradores da cidade, para uma análise do que eles pensam sobre o espaço, e outros 17 comentários provenientes de pessoas de fora do município.

Em relação aos moradores do próprio município, foram analisados os 17 comentários considerados com conteúdos relevantes para o estudo, sobre a percepção dos mesmos no que diz respeito ao espaço Parque do Povo. Foi realizada um quadro que mostra o ano em que o comentário foi realizado pelos moradores, a seguir é possível visualizá-lo.

Município de origem	Época do comentário
<b>Moradores de Presidente Prudente</b>	2020
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2019
	2018
	2018
	2018

Quadro 9: Ano dos comentários dos moradores da própria cidade de Presidente Prudente. Fonte: Autor, 2021.

Assim, é possível perceber que há comentários dos moradores que foram realizados nos anos de 2020, 2019 e também do ano de 2018, totalizando um total de 17 comentários.

Para uma melhor visualização do que foi abordado pelos moradores nos comentários que os mesmos realizaram, foi confeccionado um quadro com os comentários dos mesmo em relação à cidade, como é possível de ser verificado no quadro a seguir.

Ano do comentário	Comentário
2020	“Vir a Presidente Prudente e não curtir o Parque do Povo, quer dizer que não veio. Excelente para caminhar, correr, encontrar os amigos, tomar um suco ou comer um pastel, não deixe de conhecer.”
2019	“Uma extensa área verde no centro de PRUDENTE onde a população se encontra e pratica atividades mil...caminhadas...saraus... shows entendi m um local para tudo e todos ..muito bem cuidado arrisco a dizer que no Brasil poucas cidades tem o privilégio de possuir um parque destas dimencoes e agradecer como é o PARQUE DO POVO PRUDENTINO.”
2019	“Ótimo lugar para praticar um exercício ou até mesmo um passeio. Lugar muito limpo e bonito para se passar os finais de tardes.”
2019	“Local excelente para descontraír. Para caminhada a sós ou acompanhado. Também

	para pequinique com crianças. Tem locais para leitura.”
2019	“O Parque do povo é o coração da cidade de Presidente Prudente. Aos final de semana grandes grupos se reúnem, seja pra tomar um açaí ou apenas conversar. É uma área ótima pra prática de esportes, descanso, encontros. Existem restaurantes de todos os tipos ao redor do parque.”
2019	“Muita natureza , lugares pra se exercitar, lanchonetes, restaurantes, enfim um lugar maravilhoso. Vale a pena visitar e curtir um dia neste parque do prudentino e visitantes.”
2019	“apesar de ser muito frequentado pela população, este local carece de boa estrutura, faltam locais para beber água, faltam árvores e sombra, calçada em bom estado, muito trânsito dependendo do horário, complica as possibilidades de se realizar esportes como corrida e caminhada.”
2019	“BOA ACESSIBILIDADE Tanto para ficar em paz como para quem curte esportes, local bem arborizado para ficar em paz consigo ou com a família”
2019	“Este é o lugar onde se encontram os bons restaurantes de Presidente Prudente, lugar onde se anda entre as árvores e se respira ar puro, vale a pena estacionar o carro e passear no Parque do Povo de Prudente.”
2019	“lugar bem arborizado; com pistas de ciclismo; com pista para caminhada. local em que os locais costumam frequentar, principalmente para atividade física e realização de eventos.”
2019	“Muito bom. Grande extensão, contendo lugares para comer, fazer caminhada. Até mesmo um pic nique no final de semana. Moro atualmente proximo ao Parque do Povo.”
2018	“Neste Parque existe uma infinidade de árvores que deixa o local muito bonito. Ali a população pratica ao ar livre caminhadas e é local apropriado para tal atividade. Nesse Parque também ocorre manifestações populares por um Brasil melhor para o povo brasileiro.”

2018	“Não é toda cidade que conta com um espaço tão agradável como parque do povo. Local bem localizado que é destinado a prática de exercícios físicos e atividades de lazer como shows, feiras e piqueniques. É um local seguro, limpo, arborizado. tende todas as faixas etárias.”
2018	“Cartão postal de Presidente Prudente. É um parque lindo onde as pessoas se encontram e utilizam para caminhadas, ginásticas, bicicletas, skate ao ar livre e ponto de vários barzinhos, e comércio em geral Show”
2018	“Local agradável, tranquilo para passear com família, cachorros nos finais de semana sempre tem uma atração docente e bem gostoso para passear com a família e passar o tempo”
2018	“Lugar lindo onde as pessoas relaxam ou se exercitam. Para todas as idades. As vezes tem eventos e shows ao vivo”

Quadro 10: Comentários dos próprios moradores de Presidente Prudente em relação ao Parque do Povo. Fonte: Autor, 2021.

Em relação aos comentários que foram deixados pelos moradores da cidade de Presidente Prudente na plataforma *TripAdvisor*, é possível perceber o apreço e a valorização que os munícipes apresentam em relação ao Parque do Povo. Elementos que são destacados pelos moradores, permitem concluir que o espaço é utilizado como uma maneira de lazer, como também apontam que o espaço pode ser utilizado como uma forma de auxiliar nas práticas de esportes. Também é destacado pelos moradores as questões das infraestruturas que estão no próprio Parque e também no seu entorno, como restaurantes, lanchonetes, bares, comércios, entre outros.

Também, alguns comentários tratam da questão de o Parque ser utilizado como um espaço para a realização de eventos, shows e feiras. Tratam da questão de ser um local bonito, arborizado e também sobre a questão da limpeza, considerada como um aspecto muito importante nos atrativos turísticos que desejam atrair turistas.

A partir desta abordagem dos comentários dos moradores de Presidente Prudente em relação ao Parque, agora se faz necessário a realização de uma análise dos comentários dos turistas em relação ao atrativo. Para uma melhor compreensão, no quadro a seguir, está indicado o levantamento realizado em relação às cidades de origem dos visitantes que visitaram o espaço e a época de

visitação. Cabe ressaltar que a amostragem abrange respostas entre os anos de 2017 a 2019, para uma melhor abordagem.

Estão sendo descritas nesse trabalho respostas no intervalo desses 3 anos, para que facilitasse a análise dos resultados e também com o objetivo de identificar convergências e divergências apresentadas nas respostas, para que possíveis mudanças que tenham ocorrido entre esses anos fossem identificadas, qualificando ainda mais o objetivo proposto pelo estudo. Também se entende, que a escolha foi realizada de modo cronológico, onde desde o ano de 2017 até o final do ano de 2019 e que se levou em conta os critérios abordados, como a presença da cidade de origem e também o tipo de viagem que foi realizada.

Município de origem	Época da visitação
Bauru - SP	2019
Bonito - MS	2019
Paris - França	2019
Cuiabá - MT	2019
São Paulo - SP	2019
Canadá	2019
São Paulo - SP	2018
São Carlos - SP	2018
São Paulo - SP	2018
Montpellier - França	2017
Belo Horizonte - MG	2017
Pouso Alegre - MG	2017
Jundiaí - SP	2017
Lambarí - MG	2017
São Carlos - SP	2017
Itajaí - SC	2017
Marília - SP	2017

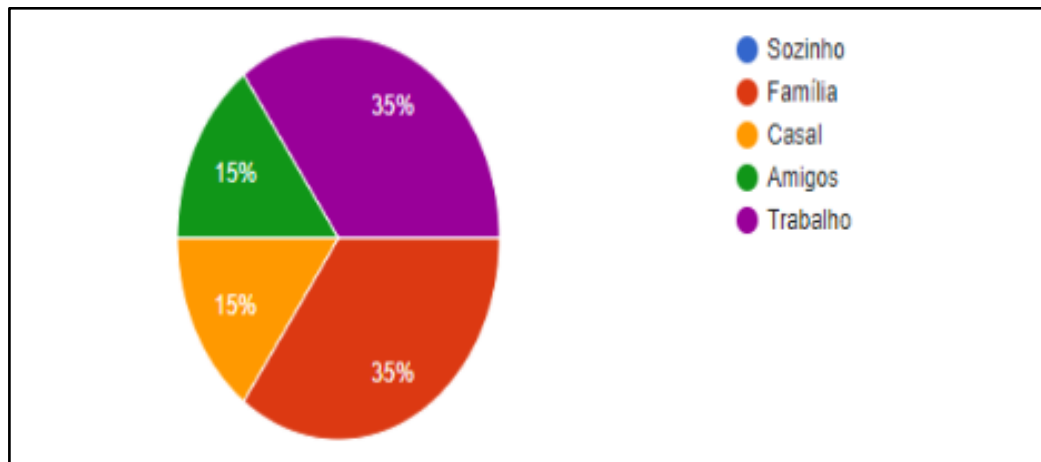
Quadro 11: Municípios de origem e época de visitação dos visitantes analisados. Fonte: Autor, 2020.

A partir da observação em relação aos municípios de origem dos visitantes analisados e também da época de visitação, considerações podem ser realizadas. Primeiramente, cabe ressaltar que o município que mais se sobressaiu entre os anos em relação à visitação, foi o de São Paulo - SP, capital do estado em que a cidade de Presidente Prudente está inserida. Também se percebe a presença de 8 municípios brasileiros fora do estado de São Paulo, sendo eles Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Assim como a presença de visitantes de outros residentes de outros países, como é o exemplo das cidades francesas Paris e Montpellier, além de um comentário de um visitante originário do Canadá.

Observa-se também uma predominância em relação à presença de respostas do ano de 2017 na própria plataforma do *TripAdvisor*, do que em relação aos anos de 2018 e 2019. Uma possível justificativa é que no ano de 2017 a visitação tenha ocorrido em maior quantidade, por isso a presença de mais comentários deste ano do que os outros anos também analisados no trabalho.

Outras cidades do próprio estado de São Paulo, e não tão distantes do município de Presidente Prudente são constatadas, como   o caso de São Carlos, que aparece mais de uma vez no levantamento, assim como Jundiaí, São José dos Campos e São Bernardo do Campo.

A partir disso, outro quesito de sele o dos comentários para a análise no trabalho foi o tipo de viagem que estava sendo realizada pelo visitante. Para isso, foi confeccionado um gráfico demonstrativo, apresentado a seguir.



Gráfico 1: Tipo de viagem realizada pelos visitantes analisados. Fonte: Autor, 2020.

O gráfico 1 demonstra os tipos de viagens que foram realizadas, entre elas, em família, casal, amigos ou até mesmo a trabalho. Deste modo, ficou constatado que 35% dos visitantes selecionados visitaram o Parque quando estavam a trabalho no município de Presidente Prudente, além dos outros 35% relacionados ao tipo de viagem realizado com a família.

Já 15% foram constatados também para dois dos tipos em questão, sendo eles o de viagem em casal e também viagem com amigos.   perceptível em rela o   amostragem que 35% dos turistas estão configurados como viagem a trabalho, o que permite relacionar ao fato de que no entorno no Parque do Povo, encontram-se meios de hospedagem que são utilizados pelos visitantes, quando estão a negócios na municipalidade e utilizam o espaço Parque do Povo para visita o.

Em relação às respostas no site, faz-se necessário então, uma análise das mesmas fornecidas pelos visitantes. Para isso, serão analisados os comentários na tabela a seguir, que está dividida em: Entrevistado, Opinião (que é o comentário do visitante) e também a referência (que será posteriormente utilizada para a formulação da nuvem de palavras.

Para obter uma melhor visualização, os comentários foram divididos por estados, sendo uma tabela correspondente somente aos visitantes provenientes de cidades do próprio estado de São Paulo, uma tabela referente às cidades provenientes de outros estados brasileiros, e uma última tabela em relação aos comentários provenientes de outros países.

<b>Entrevistado</b>	<b>Opinião (comentário)</b>	<b>Referência</b>
Bauru – SP	“Excelente parque localizado em zona nobre da cidade. Ótimo para praticar atividades físicas ou frequentar os bares e restaurantes do entorno. Local seguro, mesmo de noite. Parque grande e bem iluminado. Vale a pena conhecer.”	Seguro
São Paulo – SP	“O Parque do Povo é o principal parque de Presidente Prudente e é ótimo para passar um tempo com família e amigos. Oferece pista de caminhada, grande área verde, quadras esportivas, pista de skate, além de ter vários restaurantes próximos. Com certeza é o principal espaço de lazer de Prudente.”	Restaurantes
São Carlos – SP	“Apesar de grande, o atrativo é normal. Creio que seja mais adequado para moradores da cidade do que turistas”	Normal
São Paulo – SP	“O parque está bem cuidado, possui uma estrutura muito boa e diversos espaços para quem gosta de praticar esportes, além de uma paisagem show de bola, vale a pena conhecer !!!”	Estrutura



Jundiaí – SP	“Lugar muito utilizado para correr, caminhar, pedalar, etc. O parque é bem extenso, ficando entre duas avenidas movimentadas. Apesar disso, achei o lugar bem seguro. No seu entorno, há várias opções de serviços, como lanchonetes, padarias, restaurantes, farmácias, etc.”	Seguro
São Paulo – SP	“É um parque pequeno, mais indicado para crianças e animais, por que não são permitidas alguns esportes como patins e skate..., mas Bike pode! A estrutura do parque é funcional como praças e brinquedos para crianças.”	Estrutura
São Carlos – SP	“lugar muito calmo para passear. muito arborizado, com campo de futebol, pistas de skate entre outros”	Arborizado
Marília – SP	“A tarde, principalmente no horário de verão, tem muita gente se exercitando. É bem arborizado, limpa. Dava minhas voltas e ao voltar pro hotel JR, passava na esquina da R. Marcondes, na churrascaria Guaíba, e tomava aquela gelada e vinha jantar depois.”	Arborizado

Quadro 12: Comentários dos turistas provenientes do estado de São Paulo em relação ao Parque do Povo. Fonte: Autor, 2020.

Entrevistado	Opinião (comentário)	Referência
Bonito – MS	“É um lugar muito bonito da cidade, sendo que muitas outras cidades não possui um parque aberto como esse. A localização é ótima e com diversas opções de gastronomia nas ruas do parque. A prefeitura poderia	Gastronomia

	investir mais no paisagismo e também e colocar mais bancos para descansar. Uma iluminação colorida em conjunto com o paisagismo também seria bem vindo.”	
Cuiabá – MT	“apresenta várias opções para lanchonetes, restaurantes, pub, além do que pode fazer uma caminhada a qualquer hora do dia ou da noite, pois é muito bem iluminada e com gente o tempo todo!!”.	Restaurantes
Belo Horizonte – MG	“Muito bacana o parque. Bem cuidado. Limpo. Grande. Vale a visita. Corta grande parte da área central da cidade.”	Limpo
Pouso Alegre – MG	“Localizado na avenida 11 de maio, fui fazer minha corrida de fim de dia lá. Na verdade é um parque no meio da avenida, que por sinal é muito movimentada, então da um pouco de insegurança.”	Localizado
Itajaí – SC	“O lugar para passar o fim de tarde com a família, ótimo lugar para uma caminhada esporte em geral, levar crianças onde existem vários brinquedos.”	Brinquedos
Lambari – MG	“Achei bonito, com uma arquitetura legal, mas senti falta de mais "carinho" com o lugar e mais opções de coisas para estimular as pessoas a permanecerem mais tempo no local.”	Bonito

Quadro 13: Comentários dos turistas provenientes de outros estados fora de São Paulo em relação ao Parque do Povo. Fonte: Autor, 2020.

Entrevistado	Opinião (comentário)	Referência
Paris – França	“muito pratico Um parque que ajuda muito a amenizar o calor da regioa varias atividades,	Fácil acesso

	muita gente passeando facil acesso”.	
Canadá	“Caminhei bastante e conheci alguns ótimos restaurantes. Sem dúvida é um lugar para todos os tipos de atividades, se reunir com a família a amigos e curtir o que tem de melhor na cidade.”	Restaurantes
Montpellier – França	“Parque amplo, com muitas pessoas fazendo corrida, caminhadas e se exercitando. Local tranquilo com arvores e palmeiras espalhadas por ali. Tem ainda pistas de skate, piscinas, conjuntos desportivos, ciclovias, pistas de cooper, campo de futebol society, Vale o passeio para conhecê-lo.”	Tranquilo

Quadro 14: Comentários de visitantes provenientes de outros países. Fonte: Autor, 2020.

Também, é possível realizar uma análise no que tange a questão dos estacionamentos que se encontram próximos ao Parque, e que permitem que a atividade turística se desenvolva de uma maneira plena, já que os visitantes e moradores que frequentam o local, podem chegar até o mesmo com seus veículos. Em relação a isso, foi percebido pela visita *in loco*, como faltam estacionamentos próximos ao espaço do Parque, e que a implantação de alguma espécie de estacionamento se configuraria como algo benéfico para o município e para o atrativo, porque facilitaria o processo de visitação no espaço.

Com a apresentação dos comentários, cabe então, a realização de uma nuvem de palavras que ilustra os principais pontos em relação aos comentários que foram realizados. Onde é possível verificar as palavras que mais se destacaram em relação aos comentários dos visitantes no espaço público de lazer Parque do Povo, diversos são os elementos que devem ser levados em consideração em relação à nuvem de palavras, e entre elas elementos se configuram para uma melhor análise no que tange os comentários dos visitantes no local.



Figura 3: Nuvem de palavras a partir dos comentários analisados do TripAdvisor. Fonte: Autor, 2020.

A partir do que foi apresentado no esquema de nuvens de palavras, é possível realizar observações sobre a mesma, e sobre as palavras que mais se destacaram no contexto dos comentários dos visitantes no espaço do Parque. Assim, as palavras que mais se destacaram e a apresentam relevância para o estudo foram: Parque, Cidade, Lugar, Opções, Restaurantes, Seguro, Esporte, Fácil, Lanchonetes, Bares, Limpo, Área, Caminhada, Bares, Atividades, Lazer, entre outros.

Esses elementos levantados, permitem identificar as principais ideias que permeiam os visitantes em relação ao espaço, onde vemos que é muito citadas questões da infraestrutura turística, como a parte de alimentos e bebidas, também como a parte esportiva que envolve o espaço, como a questão dos esportes e caminhada. Além da questão do lazer, elemento importante para a área.

O que permite aferir que o espaço é utilizado pelos turistas, com diversas finalidades, o que reforça a ideia do Parque como um espaço que apresenta um tremendo potencial turístico para a cidade de Presidente Prudente e também da região como um todo.

Também, como procedimento utilizado para obtenção de dados, foram realizadas entrevistas com os meios de hospedagem que estão localizados próximos ao Parque do Povo e que podem ser observados no quadro 7, sendo eles o Hotel A, B e C.

Para a realização das entrevistas, foi feita a visita *in loco* até dois dos três hotéis entrevistados, sendo eles o A e o B, com todas as medidas sanitárias em relação à COVID-19, realizando a entrevista com funcionários membros desses meios de hospedagem. Com o hotel C, a entrevista foi realizada por meio do Formulário Google, com o gerente do hotel. Faz-se importante

ressaltar a escolha desses 3 estabelecimentos para a realização da entrevista, e o motivo se deu porque são esses 3 hotéis que estão muito próximos ao Parque do Povo, ou seja, que estão no raio de alcance no objeto de estudo.

Confeccionou-se um formulário de entrevista, para que informações acerca da relação desses hotéis com o Parque pudessem ser obtidas. Por meio dessas perguntas, pôde-se perceber mais a relação dos hotéis com os turistas e como o Parque do Povo é divulgado e utilizado como uma estratégia de marketing, além de permitir aferir o relacionamento que esses meios apresentam com os demais estabelecimentos que também estão localizados próximos ao espaço público.

Desta forma, a primeira pergunta que foi realizada aos hotéis entrevistados foi o principal tipo de turista que o hotel recebe, e no caso dos três estabelecimentos, a resposta foi que a maioria dos hóspedes turistas recebidos, estão realizando viagem de negócios.

Em relação à segunda pergunta realizada, foi se o hotel utiliza o Parque do Povo como estratégia de marketing. O hotel A, em relação a essa pergunta, afirma que não, que o hotel não utiliza o Parque como uma estratégia de Marketing. Já o hotel B, afirma utilizar o Parque como uma estratégia de marketing, afirmando que mesmo antes do hóspede chegar ao estabelecimento, já é informado que há um Parque próximo ao hotel e que pode ser utilizado para realização de atividades físicas, que conta com outros estabelecimentos próximos como de A&B que podem ser utilizados. Já o C informou que utiliza o Parque do Povo como estratégia de marketing.

A terceira pergunta, que diz respeito à relação do hotel com os demais estabelecimentos que também estão próximos ao Parque, os hotéis A e B afirmam não possuir relação com esses estabelecimentos que estão próximos, o que se percebe uma falta de cooperativismo entre esses hotéis e demais estabelecimentos, tendo em vista que se uma relação fosse estabelecida entre esses empreendimentos, resultados positivos poderiam ser observados para todos os integrantes. Já o hotel C afirma apresentar uma boa relação com os demais estabelecimentos próximos a ele.

Já sobre a quarta e última pergunta realizada aos entrevistados, foi perguntado se é informado ao turista que está hospedado sobre as atividades que ocorrem no Parque, e como resultado, o hotel A afirma não informar ao turista, e somente passam a informação aos hóspedes sobre as atividades que estão acontecendo, quando os mesmos perguntam sobre. O hotel B afirma informar aos turistas sobre as atividades que estão acontecendo no Parque. O hotel C afirma que sim, é informado, porque relata que o diferencial do hotel é a localização, assim que utiliza o Parque do Povo como diferencial em relação à concorrência.

A partir de todos os dados apresentados até o presente momento do trabalho, cabe agora realizar uma análise detalhada dos resultados que foram obtidos com a pesquisa, permitindo assim, que aferições sejam realizadas, buscando suprir as necessidades investigativas da presente pesquisa.

### **3.4. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Tendo em vista que o trabalho objetivou realizar uma análise sobre o potencial turístico que um espaço público de lazer de uma municipalidade apresenta, no caso em específico do estudo o Parque do Povo na cidade de Presidente Prudente - SP, uma análise dos resultados obtidos com a pesquisa pode ser realizada, com a finalidade de encaixar todos os pontos apresentados no trabalho e uni-los para obter uma análise final e conseqüentemente as considerações finais.

#### **3.4.1. EVENTOS REALIZADOS NO PARQUE**

Com a análise dos eventos que o Parque realizou e também hospedou durante os anos de 2016 até 2019, foi possível analisar que uma série de eventos aconteceram regularmente, e que se repetiram durante esse período cronológico que foi observado. Como é o caso da Parada do Orgulho LGBTQIA+, Chegada do Papai Noel, Virada Cultural Paulista entre outros, o que faz possível constatar que o espaço é utilizado como uma maneira de hospedar os eventos, sendo o próprio Parque considerado como uma infraestrutura turística. Também, é necessário citar a presença esporádica dos circos que se instalam no espaço, e que são eventos importantes que são capazes de atrair turistas para a cidade.

Desta forma, o Parque pode e deve ser utilizado como uma maneira de atrair possíveis turistas nos eventos que são realizados nesse local. Esses eventos, além de atrair turistas e excursionistas, é capaz de fazer com que aspectos econômicos dos municípios sejam favorecidos, porque os turistas que visitam o Parque para comparecerem aos eventos, podem se aproveitar das infraestruturas turísticas. Assim, a realização de eventos nesse espaço público de lazer deve ser incentivada pelo próprio município e também pelos estabelecimentos considerados como de infraestrutura turística para que aconteçam, com uma finalidade que ultrapassa a questão do lazer, e abrange também a questão turística, o que pode acarretar diversos elementos positivos para a população, cidade e Parque, que passa a ser ainda mais visualizado, visitado e valorizado.

### 3.4.2. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DO PARQUE E NO SEU ENTORNO

Também, é possível realizar a análise dos resultados em relação à classificação que foi realizada pelo MTUR sobre o que pode vir a ser considerado como infraestrutura de uso turístico. Pôde-se observar que diversos dos elementos que estão presentes dentro do próprio Parque, podem se enquadrar dentro da definição imposta pelo Ministério, o que faz possível afirmar que os elementos que foram classificados como de Alimentos e Bebidas, Lazer e Entretenimento e Espaço para eventos podem e devem ser utilizados como uma maneira de apoio à atividade turística que acontece no Parque.

Os elementos que envolvem a infraestrutura que está em torno ao Parque do Povo, também são capazes de fornecer subsídios para que a atividade turística aconteça e se desenvolva na região, impulsionando assim, a visita de turistas não somente pelo Parque, mas por todo o turismo capaz de ser desenvolvido na cidade de Presidente Prudente.

Faz-se então necessário uma análise mais aprofundada sobre as influências que essas infraestruturas exercem na questão turística do município. Próximo ao Parque, encontram-se três meios de hospedagem que apresentam um papel importante no processo de hospedagem da região de Presidente Prudente. E como é apontado por Borges e Cruz (2006) o setor de hotelaria tem papel essencial no que concerne ao sistema turístico, uma vez que permite a permanência dos turistas na localidade que está sendo visitada, seja por motivos de lazer ou a negócios, o que atende às necessidades e permite que a atividade turística se expanda.

Elemento imprescindível também, é a presença de diversos estabelecimentos de A&B que estão concentrados nas proximidades do Parque, que são capazes de agregar aspectos positivos para que a atividade turística possa se desenvolver de maneira plena e que seja possível apoiar as necessidades dos turistas na localidade.

Todos estes aspectos apresentados da infraestrutura, permitem obter um novo olhar acerca dos estabelecimentos que estão próximos ao Parque, que são de suma importância não somente para a população local, mas também para os visitantes da cidade e região (como pode ser verificado mais a frente na análise dos comentários dos turistas), o que permite concluir também que se uma relação de coopetição entre os estabelecimentos fosse estabelecida, resultados ainda mais positivos para a região poderiam ser obtidos. A coopetição pode ser entendida de acordo com Chin-Miki e Batista-Canino (2016) como um comportamento considerado como algo que envolve a concorrência e a colaboração ao mesmo tempo, e no turismo essa estratégia se acentua no sentido em que o produto

turístico pode ser melhor comercializado e haver uma melhora na questão da competitividade que é existente na região.

Diversos elementos podem ser pensados e discutidos a partir da análise como uma forma de ressaltar o potencial que espaço Parque do Povo apresenta e a enorme presença de elementos que podem ser utilizados de maneira benéfica.

### **3.4.3. A POTENCIALIDADE DO PARQUE DO POVO A PARTIR DA VISÃO DO TURISTA**

Para que seja possível realizar uma análise mais aprofundada acerca da potencialidade que o Parque do Povo apresenta na região, foi necessário um estudo mais aprofundado no que tange a opinião dos moradores de Presidente Prudente e turistas que realizaram algum tipo de visita neste espaço público de lazer. Para isso, uma observação mais detalhada sobre os comentários realizados no *TripAdvisor* sobre o Parque do Povo fez-se necessária, o que permitiu aferir informações consideradas como essenciais para o turismo desse potencial atrativo turístico.

Primeiramente, em relação aos comentários dos moradores da própria cidade, foi importante analisar a sua opinião para o estudo, porque a visão do morador em relação ao atrativo se configura como importante para entender como o mesmo enxerga o atrativo. Assim, com os comentários analisados, foi possível verificar que os mesmos apresentaram elementos considerados como positivos em relação ao espaço, realizando também uma caracterização no que diz respeito ao local, onde muitos comentários citam a questão de ser um ótimo local para a realização de práticas de lazer e de atividades físicas. Também tratam da questão das infraestruturas que estão no entorno e dentro do Parque, com os restaurantes, bares, lanchonetes, entre outros e que podem, ao que se visualizou por meio do estudo, servir de apoio para que a atividade turística aconteça.

Os moradores também citam a questão dos eventos que podem acontecer no espaço, o que reforça a ideia de que o Parque do Povo em si serve como uma infraestrutura turística para a prática e realização de eventos, o que, é capaz de atrair turistas para a localidade. Também são apontadas algumas questões do que poderia ser melhorado no Espaço, como a questão de mais estruturas como bebedouros, a presença de mais árvores.

Considerando os dados analisados em relação aos comentários dos turistas, a maior parte dos turistas que visitaram o local, estavam realizando viagem a trabalho ou viagem em família, o que permite concluir que o local é amplamente utilizado por visitantes que estão a negócios no município, pelo fato de que Presidente Prudente ser um importante centro econômico na região, o



que atrai diversos visitantes que estão realizando deslocamento a trabalho. Além da questão familiar, devido ao fato do ambiente ser propício para a realização de atividades familiares.

Outro dado importante e interessante de ser constatado, é o fato de a maioria dos turistas serem provenientes de cidades do próprio estado de São Paulo, o que permite identificar que a cidade de Presidente Prudente atrai um maior número de visitantes que são do mesmo estado do atrativo. Um possível motivo que justifique essa maioria no número de visitantes provenientes de São Paulo, é o fato da localização, proximidade e facilidade de acesso.

Também, a presença de turistas de outros estados como do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina e Minas Gerais, indica a expansão do atrativo e também da cidade de Presidente Prudente. Sem contar também, a presença de comentários de turistas provenientes de outros países como é o caso dos turistas provenientes da França e Canadá, o que também indica a mesma expansão do atrativo e município no que envolve o mundo afora.

A questão das informações obtidas por meio dos comentários também indica elementos importantes que devem ser considerados e ressaltados em relação ao turismo na localidade, buscando assim que seja possível a observação acerca de melhorias que devem ser seguidas e quais aspectos podem ser mantidos.

Comentários dos turistas indicam elementos que envolvem a segurança do Parque, onde visitantes afirmam que sua perspectiva sobre o local é de segurança. Elemento importante em atrativos turísticos, porque a segurança é capaz de atrair turistas para um local.

Também a questão da infraestrutura é ressaltada por alguns dos comentários, onde é posto que o local apresenta infraestruturas consideradas como importantes para que a atividade turística se desenvolva, como foi possível ser observado no tópico anterior sobre a análise das infraestruturas. Neste mesmo sentido da infraestrutura, turistas afirmam que o Parque apresenta boas estruturas para a realização de esportes, sendo indicado a presença de quadras, pistas de caminhadas entre outros, além da visita de restaurantes e elementos de Alimentos e Bebidas, também considerados como aspectos importantes para o turismo, como apresentado no subitem anterior.

Um outro aspecto é a questão da arborização que é abordada pelos visitantes, tendo em vista que como apresentado, dentre as funções e objetivos de um parque, encontra-se a preservação, e obter comentários de turistas que ressaltam essa questão, entra em concordância por parte do Parque do Povo com as definições aplicadas aos parques.

Em relação aos aspectos que foram sugeridos pelos turistas em relação às melhorias que segundo os visitantes devem ocorrer, primeiramente nota-se a presença da sugestão de paisagismo e na questão de infraestrutura, quando há a sugestão de mais bancos, além de iluminação. Uma outra sugestão apresentada, é a adesão de um maior número de atividades para estimular o turista a permanecer no local por mais tempo.

Em síntese, tendo em vista os comentários dos visitantes do Parque, é possível observar o potencial turístico de visitação que este espaço público de lazer apresenta frente ao turismo tanto na cidade, quanto na região. O que deve ser observado é que alguns elementos são ressaltados pelos visitantes, e que devem ser valorizados pela questão da gestão pública do município para que o atrativo se estabeleça cada vez mais e que traga consequências positivas para a localidade.

Além do que, os elementos que são apontados como possíveis melhorias, devem também serem observados pela gestão municipal, tendo em vista que o olhar do turista é um elemento de importância para o turismo.

Deste modo, pelo que foi apresentado na análise dos comentários dos próprios moradores e também dos turistas que visitaram o local, é possível verificar um forte potencial turístico em relação ao Parque do Povo. Os comentários dos moradores e turistas convergem em diversos aspectos, como foi apresentado no estudo, o que serve de apoio para afirmar que atividade turística, pode e deve ser melhor desenvolvida no espaço.

#### **3.4.4. ANÁLISE DO PAPEL DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM PRÓXIMOS AO PARQUE DO POVO PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA**

Por fim, como última etapa de análise dos resultados, cabe agora analisar a questão das respostas que foram dadas pelos meios de hospedagem, e como estes empreendimentos são capazes de auxiliar na atividade turística.

Como análise, cabe dizer que uma relação de coopetição se enquadraria como uma ótima alternativa para que os meios de hospedagem próximos ao Parque possam melhor se desenvolver e tirar máximo proveito do turismo nessa região da cidade. Também, todos os estabelecimentos poderiam utilizar o Parque do Povo como estratégia de marketing, para atrair ainda mais turistas para a região.

As atividades que estão sendo realizadas no Parque devem ser compartilhadas com os visitantes para que aumente a frequência de visitantes em eventos e atividades que estão sendo realizados no local.

Em suma, os hotéis são considerados como elementos fundamentais para dar suporte à atividade turística, e os estabelecimentos que estão próximos ao Parque são importantes para a consolidação do atrativo na cidade e na região, porque os turistas que visitam a cidade, podem se apoiar nos empreendimentos para a permanência no destino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio da discussão teórica, e dos dados obtidos como resultados, tanto a partir da questão da análise dos eventos realizados no local, suas infraestruturas turísticas, comentários dos turistas no espaço e também pelas entrevistas realizadas com os estabelecimentos de hospedagem, os objetivos pré-estabelecidos foram alcançados. A partir dos aspectos teóricos observados, a relação entre os espaços públicos, o lazer e o turismo puderam ser observados, uma vez que esses espaços públicos podem ser utilizados para a realização da prática de atividades de lazer, e também, conseqüentemente, podem ser utilizados para a realização da prática de atividades turísticas. O turismo e o lazer apresentam uma importante relação, de acordo com o que é possível ser observado por Barreto (2014), onde afirma que o turismo pode ser realizado quando o visitante apresenta diversas intenções de realização de atividades, e entre elas, está o lazer.

O Parque do Povo, em Presidente Prudente - SP, a partir do que foi analisado, no seu contexto histórico até os dias atuais, se configura como um importante espaço público de lazer para o município, desta maneira, por meio do estudo, foi possível observar a funcionalidade do Parque como um espaço público de lazer. O espaço é amplamente utilizado como uma área de lazer pela população local e, como pôde ser considerado no estudo, pelos próprios turistas visitantes da região.

Em relação às atividades realizadas no espaço, diversas puderam ser observadas. Eventos aconteciam regularmente no Parque do Povo, anteriormente ao período da COVID-19, entre os anos analisados (2016-2019), 26 eventos puderam ser observados, o que permite identificar a importância desse espaço para a realização de eventos no município, eventos esses que são capazes de atrair turistas para a localidade.

Também, a partir das infraestruturas inventariadas dentro e no entorno do Parque, é possível considerar a importância dessas infraestruturas não somente para a população local, mas também como uma forma de apoio à atividade turística presente na cidade e também, na região. Como foi possível observar nos comentários dos turistas que visitam o Parque, as infraestruturas são

elementos citados em grande quantidade nos comentários, o que faz perceber ainda mais a importância desses estabelecimentos que dão suporte à atividade turística para os turistas.

É possível concluir, a partir da análise dos comentários do *TripAdvisor*, que existe claramente um potencial turístico existente no espaço público de lazer Parque do Povo, e que vêm sendo explorados e identificados pelos turistas e também moradores que visitam/frequentam o local. Deve ser parte da gestão pública, saber aproveitar cada vez mais e com maior intensidade o potencial turístico que essa localidade apresenta para o município de Presidente Prudente, e sua visita deve ser ainda mais explorada e incentivada. Também, as infraestruturas que estão dentro e em volta do Parque, devem reconhecer o fundamental papel do espaço para os mesmos, e incentivar a divulgação desse espaço como uma estratégia de atrair mais visitantes para o Parque e, conseqüentemente para os seus estabelecimentos, fazendo girar a economia desses locais.

Com as entrevistas realizadas com os meios de hospedagem que estão localizados próximos ao Parque, é possível verificar a importância desses espaços para os turistas que visitam à cidade, e devido a localização dessas infraestruturas turísticas, os mesmos devem cada vez mais incentivar e divulgar o Parque como uma maneira de atrair cada vez mais visitantes e hóspedes.

Em conclusão, o Espaço Público de Lazer Parque do Povo, pode ser considerado como um importante local para o município e apresenta um forte potencial de influência para o turismo da cidade de Presidente Prudente. Cabe ressaltar que a cidade de Presidente Prudente deve ser enxergada de uma melhor maneira como apresentando um destino para a realização de atividades turísticas, e quanto maior a presença e valorização de atrativos turísticos, como o próprio Parque, melhor para o turismo presente na localidade, o que conseqüentemente, é um fator que pode gerar uma maior quantidade de empregos para a região como um todo, o que entra em congruência com os objetivos da atividade turística como um todo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Novo Mapa Turístico de São Paulo tem 432 municípios. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/assuntos/8160-novo-mapa-tur%C3%ADstico-de-s%C3%A3o-paulo-tem-432-munic%C3%ADpios.html>> Acesso em: 05 de agosto de 2020.

BRASIL, Ministério do Turismo. Manual do Pesquisador – Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas Públicas, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro 2006.

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 20.ed. Campinas: Papirus, 2014.  
BRASIL, Ministério do Turismo. **Manual do Pesquisador** – Inventário da Oferta Turística: instrumento de pesquisa / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas Públicas, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Brasília: Ministério do Turismo, dezembro 2006.

BARRETO NETTO, A. **Centralidades do lazer em Presidente Prudente: fluxos, tensões e territorialidades no Parque do Povo**. 2016. Disponível em:<<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/139296>>. Acesso em: 25 de março de 2021.

BASSO, J. M. **Investigação de fatores que afetam o desempenho e apropriação de espaços abertos públicos: o caso de Campo Grande-MS**. 2001. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1579>>. Acesso em: 08 de junho de 2021.

BENEDET, M. S. **Apropriação de praças públicas centrais em cidades de pequeno porte**. Dissertação de Mestrado: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC - 2008.

BORTOLO, C. A de. **O Espaço Público do Parque do Povo – Presidente Prudente – SP: reflexões geográficas**. 2013. disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/2306/cab>> Acesso em: 14 de julho de 2021.

CARDOSO, L. M. , DE ABREU, A. G. DE OLIVEIRA, T. D. Espaços Públicos de Lazer e sua Importância para o aumento da qualidade de vida: Reflexões na cidade de Santo Augusto - RS. Disponível em: <[www.publicacoeseventos.unijui.edu.br](http://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br)>. Acesso em: 03 de agosto de 2020.

CASTROGIOVANNI (org.). **Turismo urbano**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

CHIM-MIKI, A. F.; BATISTA-CANINO, R. M. A pesquisa sobre coopetição: em direção a uma melhor compreensão do construto e sua aplicação no turismo. **Turismo-Visão e Ação**, v. 18, n. 3, p. 424-447, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2610/261056061002.pdf>>. Acesso em: 17 de junho de 2021.

CORIOLOANO, L. N. M. T., and Luzia Neide. "**Turismo: prática social de apropriação e de dominação de territórios**." *América Latina: cidade, campo e turismo* (2006): 367-378.

CRUZ, M. A. A. et al. Os meios de hospedagem de pequeno porte de Águas de São Pedro (SP) e sua importância para o turismo local. **Turismo-Visão e Ação**, v. 8, n. 2, p. 273-282, 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2610/261056107006.pdf>>. Acesso em: 16 de junho de 2021.

CRUZ, R. C. A. Turismo, produção do espaço e desenvolvimento desigual: para pensar a realidade brasileira. **Aportes y Transferencias**, v. 12, n. 2, p. 25-45, 2008. Disponível em: <<http://nulan.mdp.edu.ar/369/>>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

DE ANDRADE, L. T.; JAYME, J. G.; DE CASTRO ALMEIDA, R. Espaços públicos: novas sociabilidades, novos controles. **Cadernos metrópole**, n. 21, p. 131-153, 2009.

DE MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**. Edições Loyola, 1995.

DIAS, R. **Planejamento do Turismo: políticas e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

HALL, C. M. **Planejamento Turístico: Políticas, processos e planejamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.

HENZ, A. P.; DE LAMARE LEITE, F. C.; DOS ANJOS, F. A. **Refletindo as Políticas Públicas para Turismo: uma retrospectiva brasileira desde a década de 60**. UCS, 2010.

HERMOSO, T. O. **Os Shopping Centers e os Espaços Urbanos: novas relações entre o público e o privado em Presidente Prudente e Ribeirão Preto**. 2018. 275 f. (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-10102018-101518/pt-br.php>> Acesso em: 14 de setembro de 2019.

IBGE. **Presidente Prudente**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/presidente-prudente/panorama>> Acesso em: 05 de agosto de 2020.

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUESA E BRASILEIRA. Lisboa-Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia Ltda. Disponível em: <[tp://www.periodicos.usp.br/paam/article/view/133996/129817](http://www.periodicos.usp.br/paam/article/view/133996/129817)>. Acesso em: 04 de agosto de 2020.

GOMES, M. A. S. De largo a jardim: praças públicas no Brasil – algumas aproximações. **Estudos Geográficos**, Rio Claro, v. 5, n.1, p. 101 - 120, 2007.

MACEDO, S. S. **Parques urbanos no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Ed. da USP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. 207 p. (Coleção Quapá).

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G. **Parques urbanos no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

MAGNOLI, M. M. O parque no desenho urbano. **Paisagem e Ambiente**, n. 21, p. 199-213, 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/40250>>. Acesso em: 04 de agosto de 2020.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002 a. Coleção educação física e esportes.

MIGUÉNS, J.; BAGGIO, R.; COSTA, C. Social media and tourism destinations: TripAdvisor case study. **Advances in tourism research**, v. 26, n. 28, p. 1-6, 2008.

LORUSSO, D.C.S. Gestão de áreas verdes urbanas. 1º CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA. 4º ENCONTRO NACIONAL SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA. Anais . Vitória, SBAU (Sociedade Brasileira de Arborização Urbana), 1992.

OLIVEIRA, L.; MASCARÓ, J. Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer. **Ambiente construído**, v. 7, n. 2, p. 59-69, 2007.

OMT. Anuário de estatísticas del turismo, Ed. Madri, v 1.1, 1992.

RIBEIRO, R. D. M. **Novos Balneários do Oeste Paulista: um olhar para o lazer em praias do interior**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Papyrus editora, 2016.

RUSCHMANN, D.; WIDMER, M. G. **Planejamento Turístico**. In: ANSARAH, R. G. M. (org.). Turismo. Como aprender, como ensinar. 3ªed. São Paulo: Senac, 2000.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.

\_\_\_\_\_. **Espaço e Método**. - 5. ed., 1. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

\_\_\_\_\_. Metamorfoses do espaço habitado. **São Paulo: Hucitec**, v. 4, p. 136, 1988.

SCHINDLER, A. **Políticas públicas aplicadas ao turismo**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

SIVAN, A., HENDERSON, K. A. **Leisure from International Voices**. Sagamore Venture, 2018.

SILVA, M. J. M da. O Parque do Povo em Presidente Prudente: a lógica da intervenção do poder público na (re) estruturação do espaço urbano. 134p. Dissertação de Mestrado em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, Presidente Prudente - SP, 1994.

SOUZA, M. L de. 1963- **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial/** Bertrand Brasil, 2013.

URRY, J. **O Olhar do Turista: Lazer e Viagens nas sociedades contemporâneas.** 3. Ed. São Paulo: Studio Nobel: SESC, 2001.

UVINHA, R. R., STOPPA, E. A. **Lazer no Brasil: tendências e perspectivas em uma sociedade contemporânea.** In: \_\_\_\_\_ . Lazer: perspectivas internacionais. Edições Sesc, 2018.

VAZ, R. **As precipitações extremas e inundações em áreas de fundos de vale em presidente prudente:** um estudo sobre o Parque do Povo e Prudenshopping. (monografia) Bacharelado em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Presidente Prudente - SP, 1999.

XAVIER, F. B. **Qualidade Urbana Ambiental e Prática de Atividades Físicas: Um Estudo Sobre o Parque do Povo de Presidente Prudente SP.** 2016. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2016.



## ANEXO 1 - FORMULÁRIO APLICADO NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

### FORMULÁRIO HOTÉIS

Formulário confeccionado pelo discente Victor Hernandes, aluno da UNESP, Campus de Rosana, do curso de turismo. Os dados obtidos com as respostas serão utilizados como parte do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno.

As perguntas são referentes aos meios de hospedagem que estão próximos ao Parque do Povo, localizado na cidade de Presidente Prudente- SP.

---

**1. Qual o principal tipo de turista que hotel recebe**

---

---

**2. O hotel utiliza o Parque do Povo como estratégia de Marketing?**

( ) Sim

( ) Não

---

**3. Qual a relação do hotel com os demais estabelecimentos que também estão próximos ao Parque do Povo?**

---

---

---

---

---

---

**4. É informado ao turista que está hospedado sobre as atividades que ocorrem no Parque do Povo?**

---

---

---